Contrato de Gestão Nº. 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas

nº 4 Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

1 de agosto de 2024 a 31 de outubro de 2024

Data de entrega à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão: 30/12/2024

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período do 1º de agosto de 2024 a 31 de outubro de 2024, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Lista de siglas

DOS: Diretoria de Orientação Socioeducativa
DSS: Diretoria de Segurança Socioeducativa
DVJ: Diretoria de Gestão de Vagas e Atendimento Jurídico
ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA: Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA: Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade
ENÓIS: Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos
MSE: Medida Socioeducativa
NORPSS: Normas e Procedimentos de Segurança do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais
OS: Organização Social
PIA: Plano Individual de Atendimento
PNAISARI: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória
PP: Projeto Pedagógico
RAPS: Rede de Atenção Psicossocial
REDS: Registro de Eventos de Defesa Social
SAAD: Superintendência de Atendimento ao Adolescente
SEJUSP: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
SEMICJ: Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus
SEMIB: Casa de Semiliberdade Bethânia
SEMIM: Casa de Semiliberdade Muriaé
SEMIGV: Casa de Semiliberdade Governador Valadares
SEMII: Casa de Semiliberdade Ipatinga
SEMITO: Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni
SEMISA: Casa de Semiliberdade Santa Amélia
SEMIIP: Casa de Semiliberdade Ipiranga
SEMIL: Casa de Semiliberdade Letícia
SEMIVN: Casa de Semiliberdade Venda Nova
SEMICT: Casa de Semiliberdade Contagem
SEMIPM: Casa de Semiliberdade Patos de Minas
SEMIPT: Casa de Semiliberdade Patrocínio
SEMIUR: Casa de Semiliberdade Uberaba
SEMIUB (M): Casa de Semiliberdade Uberlândia
SEMIUB (F): Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia
SINASE: Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SUASE: Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo
SUS: Sistema Único de Saúde

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 2.1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS[1] - 4° CICLO AVALIATÓRIO – 01/08/2024 – 31/10/2024

Área Temática		Indicador		Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados
				Período 1/08/2024 a 31/10/2024		2° Período Avaliatório 1/08/2024 a 31/10/2024	
1	Ensino	1.1	Indicador de Matrícula Escolar	100%	80%	100%	99%
		1.2	Indicador de Frequência Escolar	100%	80%	100%	96%
		1.3	Indicador de Oficina de Incentivo aos Estudos	100%	80%	100%	99%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar	100%	80%	100%	100%
		2.2	Indicador Participação da Família	100%	80%	100%	97%
		2.3	Indicador Contato Familiar Remoto	100%	80%	100%	99%
3	Esporte, Cultura e Lazer	3.1	Indicador Esporte	96%	80%	93%	97%
		3.2	Indicador Cultura e Lazer	100%	80%	100%	99%
4	Profissionalização	4.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	80%	80%	77%	98%
		4.2	Indicador Cursos de Pré-qualificação Profissional	70%	80%	70%	87%
		4.3	Indicador Oficinas de Orientação Profissional	100%	80%	100%	96%
5	Saúde	5.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde para os Adolescentes	100%	80%	100%	99%
6	Segurança	6.1	Indicador Eventos de Segurança Individuais	0	80%	0	83
		6.1	Indicador de Segurança da Unidade	0	80%	0	0
7	Atendimento ao Adolescente	7.1	Indicador Atendimento Psicólogo	100%	80%	100%	95%
		7.2	Indicador Atendimento com Serviço Social	100%	80%	100%	95%
		7.3	Indicador Atendimento com Pedagogo	100%	80%	100%	98%
		7.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	79%	80%	76%	99%
		7.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	100%	80%	100%	98%
8	Plano Individual de Atendimento (PIA)	8.1	Indicador PIA Protocolado	100%	80%	100%	99%
		8.2	Indicador Participação no PIA	91%	80%	88%	100%
9	Gestão da Parceria	9.1	Indicador Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	100%	80%	100%	100%
		9.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	100%	80%	100%	100%
		9.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	100%	80%	100%	100%

[1] Este Quadro contém os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão e resultados da atividade em destaque. Metas que não correspondem ao período avaliatório serão preenchidas com "-".

EXTRAÇÃO DE DADOS PAINEL SUASE – RESULTADO DETALHADO POR UNIDADE SOCIOEDUCATIVA[2]

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR MATRÍCULA	Entram no critério	31	32	42	13	35	26	4	26	19	16	10	34	37	12	54	4	395	
	Cumprem o critério	28	32	42	13	35	26	4	26	19	16	10	34	37	12	54	4	392	
	Percentual atingido	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	
INDICADOR FREQUÊNCIA	Entram no critério	28	32	42	13	35	26	4	26	19	16	10	34	37	12	54	4	392	
	Cumprem o critério	27	32	41	13	35	25	4	24	14	16	10	33	36	12	54	0	376	**98%**
	Percentual atingido	96%	100%	98%	100%	100%	96%	100%	92%	74%	100%	100%	97%	97%	100%	100%	0%	96%	
INDICADOR OFICINA DE INCENTIVO AOS ESTUDOS	Entram no critério	41	41	54	14	51	26	9	54	48	24	25	47	33	20	47	4	538	
	Cumprem o critério	41	40	54	14	50	26	9	54	48	24	24	47	33	20	47	4	535	
	Percentual atingido	100%	98%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO TÉCNICO FAMILIAR	Entram no critério	42	39	53	16	52	37	8	54	48	21	24	47	38	20	61	1	561	
	Cumprem o critério	42	39	53	16	52	37	8	54	48	21	24	47	38	20	61	1	561	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA	Entram no critério	41	39	56	15	52	37	7	54	46	24	22	40	39	20	57	1	550	
	Participação da família	41	39	56	15	52	37	7	54	46	24	22	21	39	20	57	1	531	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	53%	100%	100%	100%	100%	97%	
INDICADOR CONTATO FAMILIAR REMOTO	Entram no critério	42	39	55	16	52	37	8	54	48	22	24	47	38	20	61	1	564	**98%**
	Entram em contato todas as vezes	37	39	51	16	49	33	8	54	48	22	23	46	38	19	55	0	538	
	Entram em contato 75% das vezes	4	0	3	0	3	3	0	0	0	0	1	1	0	1	5	1	22	
	Entram em contato 50% das vezes	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	
	Entram em contato 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Percentual atingido	96%	100%	97%	100%	99%	97%	100%	100%	100%	100%	99%	99%	100%	99%	97%	75%	99%	

[2] Dados extraídos do Painel SUASE - Campo Gestão a Vista (metodologia anterior) dos meses de *agosto, setembro e outubro* de 2024. Os valores correspondem aos resultados somados dos meses em destaque.

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ESPORTE	Entram no critério	38	41	54	16	47	35	9	54	48	24	26	47	36	20	69	4	568	98%
	Entram em contato todas as vezes	31	40	53	16	37	35	9	54	48	24	22	47	28	17	69	4	534	
	Entram em contato 75% das vezes	5	0	0	0	5	0	0				3	0	2	2	0	0	17	
	Entram em contato 50% das vezes	2	0	1	0	4	0	0				0	0	5	0	0	0	12	
	Entram em contato 25% das vezes	0	0	0	0	0	0	0				0	0	1	0	0	0	1	
	Percentual atingido	94%	98%	99%	100%	91%	100%	100%	100%	100%	100%	93%	100%	90%	93%	100%	100%	97%	
INDICADOR CULTURA E LAZER	Entram no critério	40	41	52	16	50	35	9	54	48	24	25	47	39	20	57	4	561	
	Participação da oficina de cultura	40	40	50	16	49	35	9	54	48	24	25	47	39	19	57	4	556	
	Percentual atingido	100%	98%	96%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%	99%	

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR CURSOS PROFISSIONALIZANTES	Entram no critério	33	22	30	5	11	16	7	53	21	16	7	23	7	17	31	3	302	93,87%
	Participação em curso	33	22	30	4	9	16	7	53	21	16	7	23	7	17	29	3	297	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	80%	82%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	98%	
INDICADOR OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	41	40	47	16	50	36	9	53	46	24	24	47	25	20	58	5	541	
	Participação em oficina	41	40	35	16	48	36	9	53	46	24	21	47	24	19	58	5	522	
	Percentual atingido	100%	100%	74%	100%	96%	100%	100%	100%	100%	100%	88%	100%	96%	95%	100%	100%	96%	
INDICADOR CURSOS DE PRÉ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Entram no critério	12	8	9	3	6	8	3	1	4	4	2	14	1	7	23	1	106	
	Participação em cursos	11	7	6	2	4	7	3	1	4	4	2	11	1	7	21	1	92	
	Percentual atingido	92%	88%	67%	67%	67%	88%	100%	100%	100%	100%	100%	79%	100%	100%	91%	100%	86,79%	

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR OFICINAS DE SAÚDE	Entram no critério	41	41	56	18	51	37	9	54	45	24	25	44	39	19	63	4	570	99%
	Participação em oficina	40	40	54	18	50	37	9	54	45	24	23	44	39	19	63	4	563	
	Percentual atingido	98%	98%	96%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAIS	Fuga Interna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**83**
	Fuga externa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Evasão	2	0	0	1	10	4	0	16	17	4	5	3	1	1	1	0	65	
	Agressão contra funcionário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
	Agressão contra outro adolescente	0	0	0	1	0	0	0	13	0	0	0	2	1	0	0	0	17	
	Total	2	0	0	2	10	4	0	29	17	4	5	6	2	1	1	0	83	
INDICADOR EVENTOS DE SEGURANÇA DA UNIDADE	Rebelião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Motim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Tumulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Apreensão de arma branca no alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Apreensão de celular no alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Apreensão de drogas no alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Apreensão de arma branca na revista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Apreensão de celular na revista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Apreensão de drogas na revista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR ATENDIMENTO COM PSICOLOGIA	Entram no critério	42	41	56	18	52	37	9	53	48	24	26	47	12	20	59	5	549	97%
	Atendido conforme metodologia	30	27	53	18	39	36	9	53	48	24	26	45	12	18	57	5	500	
	Atendidos 75%das vezes	4	1	1	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	15	
	Atendidos 50%das vezes	3	13	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	
	Atendidos 25%das vezes	4	0	1	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
	Percentual atingido	85%	84%	97%	100%	87%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100%	98%	99%	100%	95%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM SERVIÇO SOCIAL	Entram no critério	41	41	56	18	51	37	9	54	48	24	26	47	39	20	58		569	
	Atendido conforme metodologia	38	41	54	18	32	35	9	54	48	24	24	47	39	20	37		520	
	Atendidos 50%das vezes	1	0	0	0	13	2	0	0	0	0	1	0	0	0	20		37	
	Percentual atingido	94%	100%	96%	100%	75%	97%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%	100%	81%	#DIV/0!	95%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM PEDAGOGO	Entram no critério	42	41	55	18	51	37	9	54	48	24	26	47	39	20	59	5	575	
	Atendido conforme metodologia	42	41	50	17	50	37	9	54	48	24	26	43	39	19	59	5	563	
	Percentual atingido	100%	100%	91%	94%	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	91%	100%	95%	100%	100%	98%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM TERAPEUTA OCUPACIONAL	Entram no critério							9		48	24				20			101	
	Atendido conforme metodologia							9		48	24				19			100	
	Percentual atingido							100,00%		100,00%	100,00%				95%			99%	
INDICADOR ATENDIMENTO COM ASSISTENTE JURÍDICO	Entram no critério	42	41	56	18	51	37	9	54	48	24	26	47	39	19	19	5	535	
	Atendido conforme metodologia	42	41	55	18	47	37	9	54	48	24	26	46	39	17	18	5	526	
	Percentual atingido	100%	100%	98%	100%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	100%	89%	95%	100%	98%	

TEMÁTICA		SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	RESULTADO CG
INDICADOR PIA PROTOCOLADO	Entram no critério	3	11	11	2	8	6	1	3	7	1	3	11	2	2	15	1	87	99%
	Atendido conforme metodologia	3	11	11	2	8	5	1	3	7	1	3	11	2	2	15	1	86	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	83%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	
INDICADOR PARTICIPAÇÃO NO PIA	Entram no critério	3	10	11	2	8	6	1	3	7	1	3	11	2	2	15		85	
	PIA com participação do adolescente 60%do valor	3	10	11	2	8	6	1	3	7	1	3	11	2	2	15		85	
	PIA com participação do adolescente 40%do valor	3	10	11	2	8	5	1	3	7	1	3	11	2	2	15		84	
	Percentual atingido	100%	100%	100%	100%	100%	93%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%	

2.2 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: Ensino	
Indicador nº 1.1: Indicador Matrícula Escolar	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 1.

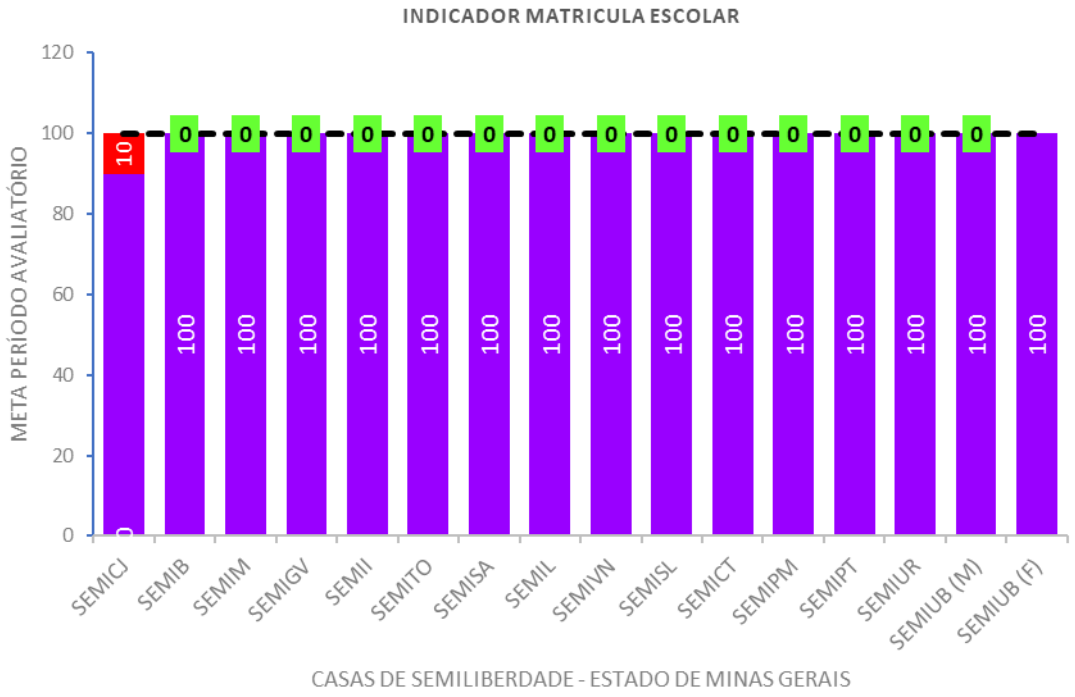


Figura 1 Dados elaborados pela OS a partir da extração de dados do Painel SUASE.

Como apontado nos ciclos anteriores, a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) continua sendo a principal escolha das equipes devido à defasagem escolar apresentada pelos adolescentes. Como afirmado anteriormente, essa modalidade contribui para o processo de superação da distorção idade/escolaridade e é uma das principais estratégias para a retomada escolar.

Quando comparamos o 3° com o 4° ciclo observamos melhora geral no índice alcançado, saindo de 95% para 98%. Essa melhora tem relação com o número de adolescentes admitidos no período e cumprimento das estratégias já traçadas anteriormente.

Considerando que, neste ciclo, apenas uma unidade SEMICJ registrou 90% de matrícula de acordo com os prazos estabelecidos, informamos que três adolescentes, um em cada mês de análise, foram matriculados após os prazos previstos na metodologia. Os fatores para a inexecução da matrícula estão relacionados principalmente à conclusão do processo de matrícula, devido à escassez de informações necessárias para o cadastro de alunos oriundos de comarcas diversas da unidade socioeducativa. Esses fatores prejudicaram o fechamento do indicador

naquele mês; no entanto, as matrículas foram efetivas no mês seguinte à ocorrência. Importante mencionar que houve melhora no mesmo indicador quando comparamos com o ciclo anterior.

Como parte do planejamento para a efetivação da matrícula, os prazos foram reforçados com a equipe da referida unidade. Além disso, outras ações pedagógicas foram intensificadas, como uma maior articulação com as secretarias escolares e superintendências de ensino, bem como um estreitamento com as diretorias da SUASE, visando ajustes previstos na metodologia, tais como o acionamento antecipado em caso de dificuldades na obtenção de documentos ou perda de prazo.

Destacamos que, neste ciclo, a unidade SEMIUB (F) admitiu e matriculou as primeiras adolescentes. Contudo, como será observado no indicador seguinte, a matrícula escolar não assegurou a plena frequência, impactando diretamente no indicador. Outra unidade, SEMIVN, também registrou dificuldades na matrícula devido à resistência das escolas em admitir alunos oriundos do sistema. Isso levou a unidade a solicitar matrícula por determinação judicial para garantir o direito à escolarização.

Em cenários como os vividos pela SEMIVN, será prudente acionar os parceiros da rede de ensino para reforçar o cumprimento dos fluxos já estabelecidos e contar com o apoio das diretorias da SUASE. Compreender as demandas do sistema socioeducativo é fundamental para tratar adequadamente as dificuldades. Esse ponto inclusive já foi objeto de pauta em reuniões com a Secretaria Municipal de Belo Horizonte e os atores do sistema.

Todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista

Área Temática: Ensino	
Indicador nº 1.2: Indicador Frequência Escolar	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**96%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 2.

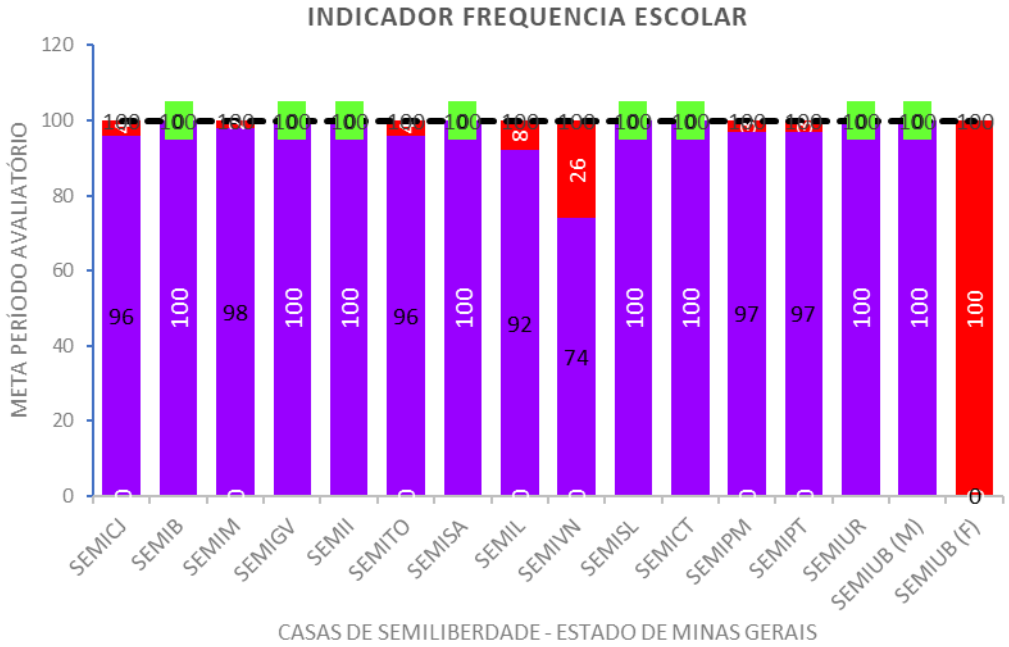


Figura 2 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, observamos uma melhora geral no indicador de frequência, que atingiu 96% no período avaliativo, em comparação aos 95% do ciclo anterior. Entretanto, algumas unidades chamam a atenção.

- O resultado da SEMIUB (F) apresentou um percentual de 0%. Para esclarecer esse resultado, é importante destacar que uma adolescente foi matriculada no último dia previsto do ciclo, 31/10, e começou a frequentar a escola apenas em novembro. Esse dado impactou negativamente o resultado da frequência. Em um segundo caso, a matrícula foi realizada no dia 07/10, com previsão de 13 dias letivos. Contudo, devido à alteração na semana das crianças e um erro de lançamento, a adolescente frequentou apenas 9 dos 13 dias possíveis. Por fim, outra adolescente foi incluída em regime diferenciado de estudos devido a ameaças na unidade escolar em razão de conflitos com outras alunas. Essa intervenção visou não prejudicar suas atividades escolares até que uma nova unidade fosse identificada para sua matrícula. Essas intervenções não foram encerradas até o final deste ciclo, e o trabalho com a equipe continua na busca por uma nova unidade escolar.
- Em relação à SEMIPT (97%), houve um erro no lançamento dos dias letivos previstos, o que prejudicou o indicador. A equipe previu 22 dias letivos para adolescentes desligados no mês, sendo que a possibilidade de frequência seria de apenas 8 dias. As devidas intervenções com a equipe foram realizadas.
- Quanto à SEMIPM (97%), considerou-se que, devido ao desligamento de uma adolescente no dia 02/08/24, ela não pôde frequentar os dias letivos previstos; portanto, a meta não seria atingida. Com

a nova metodologia de cálculo, será possível corrigir tais ocorrências.

- A SEMIVN (74%) teve seu indicador prejudicado especialmente pela situação de socioeducandos faltosos e com histórico de evasão da medida socioeducativa. Apesar do trabalho diário com esses adolescentes para melhorar a frequência escolar, os vínculos mostraram-se frágeis e o impacto foi observado neste ciclo. É imperativo ressaltar que os elevados índices de evasão refletem diretamente neste indicador; por isso, um aprofundamento no tema é fundamental para vincular o adolescente ao cumprimento de suas responsabilidades, alinhando-se ao trabalho da equipe e às diretrizes do Programa de Atendimento. No entanto, existe uma linha tênue entre as intervenções realizadas e a capacidade de adesão do adolescente, algo constantemente trabalhado pelas equipes.
- Em relação à SEMIL (92%), observam-se as mesmas ocorrências da SEMIVN, como o número elevado de evasões e adolescentes com baixa adesão às intervenções.
- Na SEMITO (96%), destacam-se duas situações: a primeira envolve risco na circulação do adolescente no território e internação hospitalar devido ao quadro de desorganização. Este caso foi transferido para outra unidade socioeducativa com acompanhamento das diretorias da SUASE.
- A SEMIM (98%) atingiu esse percentual devido a uma internação hospitalar seguida da suspensão da medida socioeducativa no mês de outubro. Como este adolescente continuou no indicador, o cálculo percentual foi lançado pela equipe.
- A SEMICJ (96%) apresentou esse percentual devido à infrequência de um adolescente que foi trabalhada no ciclo para aprimorar sua adesão ao programa. Em linhas gerais, percebemos uma melhora significativa no indicador, especialmente por se tratar de um eixo desenvolvido em um espaço sistematizado de ensino. Embora as equipes promovam intervenções e acompanhamentos dos casos, a defasagem escolar e a fragilidade dos vínculos ainda resultam em frustrações decorrentes das condições particulares de cada caso.

As recomendações propostas no ciclo, como construção de estratégias e boas práticas entre as casas, foram consideradas durante o período. Avaliamos que os bons resultados decorrem dessa absorção do trabalho pelas equipes.

Todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Ensino	
Indicador nº 1.3: Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 3.

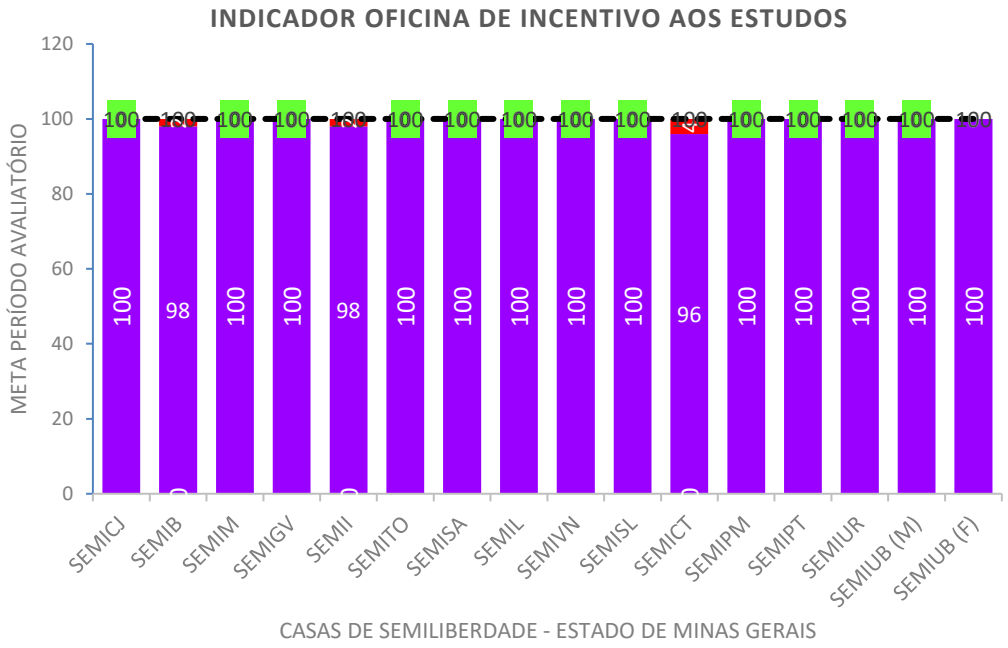


Figura 3 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As oficinas de incentivo aos estudos atingiram neste ciclo percentual superior ao anterior, como resultado geral consideramos satisfatório, pois continuam a atingir mais adolescentes. Essa organização se deve ao planejamento realizado com base nas necessidades dos adolescentes e da atuação dos profissionais contratados via edital de projetos.

Em linhas gerais as oficinas abordam conhecimento escolar, leitura e raciocínio lógico, além de sofrerem adequações, conforme realidade das casas.

Para exemplificar o resultado destacamos ações de organização e momentos de estudo, incentivo à leitura, escrita e produção de texto, jogos de raciocínio lógico, aulas de reforço, gincanas do conhecimento entre outros.

No entanto, neste ciclo observamos que alguns casos não atingiram de forma qualificada a participação nas oficinas, especialmente quando contabilizados um grande número de ações ofertadas.

- SEMII (98%) atinge esse percentual devido a evasão de adolescente no início de ciclo; na SEMIB (98%) atinge o percentual devido a transferência de adolescente apenas 5 dias após sua admissão o que impactou diretamente no resultado de sua participação e previsão de rotina da casa; na SEMICT (96%) o resultado decorre de aferição de participação de adolescente transferido para medida mais gravosa durante o ciclo, o que culminou em menor participação na semana de sua transferência.

As demais unidades seguem conseguiram atingir o percentual adequado de participação, contudo é eixo de cumprimento que requer monitoramento constante e adequação para plena participação dos adolescentes.

Todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Família

Indicador nº 2.1: Indicador Atendimento Técnico Familiar

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	**100%**

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 4.

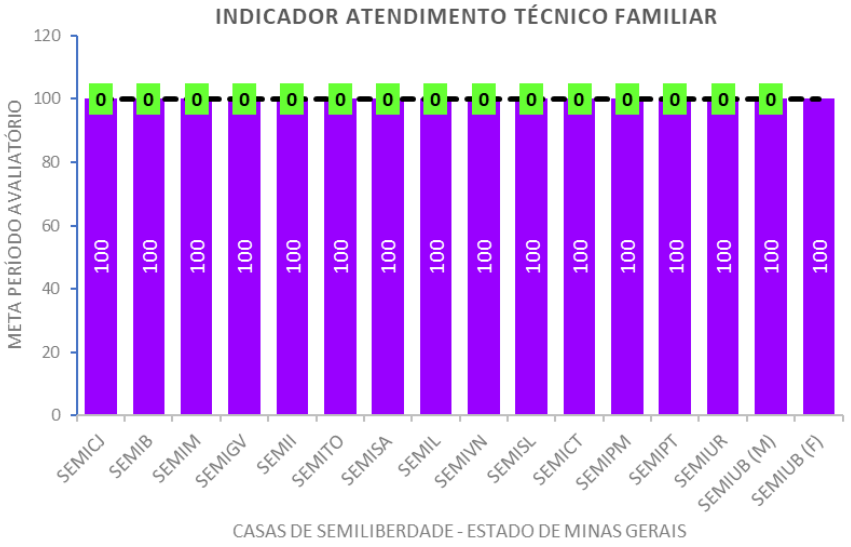


Figura 4 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Conforme se vê neste ciclo o indicador foi atendido por todas as unidades, conforme ações previstas na Metodologia de Atendimento às Famílias (2017).

Destacamos que ampliação do resultado, quando comparado ao ciclo anterior tem relação direta com a ampliação das visitas familiares, visitas técnicas domiciliar e participação em eventos das unidades. A ausência de oscilações tem relação com a disponibilidade familiar em atender as equipes, o que não poderá ser desconsiderado quando observamos o indicador participação em encaminhamentos, pois, devido a distância entre a moradia e a unidade socioeducativa o resultado acaba sendo impactado.

As orientações no ciclo seguiram adequado planejamento de ação e aprofundamento naqueles casos em que foi possível assegurar o acompanhamento das famílias, mesmo remotamente, além de possibilitar os encaminhamentos necessários aos serviços da rede socioassistencial do adolescente.

Destacamos, por fim, que o manejo dos casos e a sustentação técnica da política de atendimento se viram potencializadas pelas equipes quando comparado ao ciclo anterior.

Todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Família	
Indicador nº 2.2: Indicador participação da família (participação em encaminhamentos)	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**97%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 5.

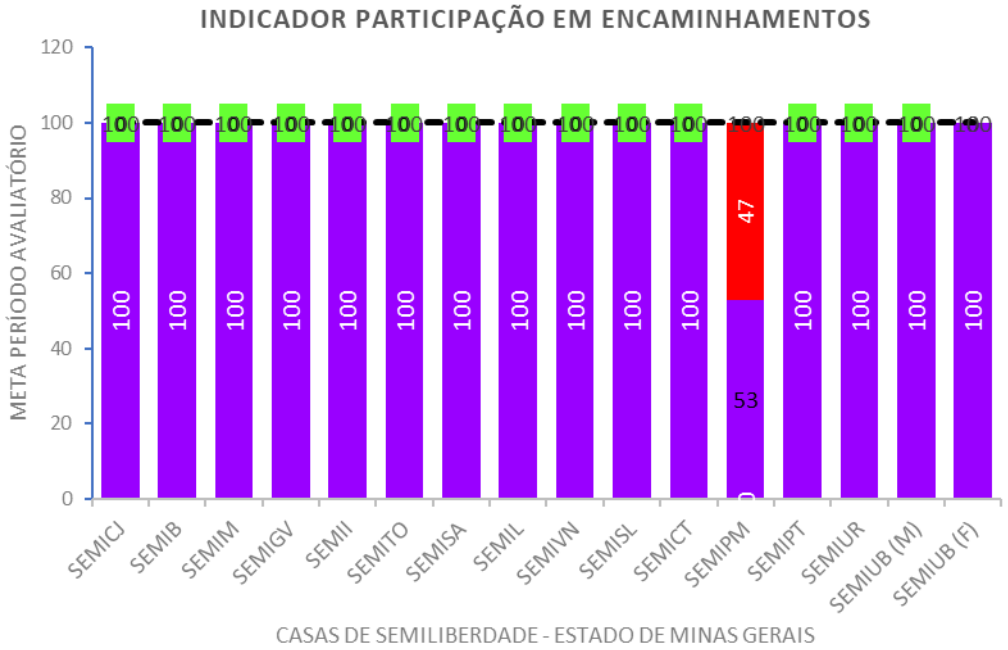


Figura 5 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, destacamos que a unidade SEMIPM (53%) apresentou o menor índice do ciclo, pois não foi demonstrada a ocorrência de participação da família nos encaminhamentos finalísticos, conforme frisado no último ciclo. É importante ressaltar que esse resultado impacta o indicador, sendo uma das equipes que admitem adolescentes oriundos de comarcas distantes do local de cumprimento. As famílias, em sua maioria, possuem baixa compreensão dos processos de trabalho e se sentem aliviadas pela distância do adolescente em relação ao local de atuação, somada às vulnerabilidades que enfrentam.

A distância geográfica pode trazer diversas dificuldades que contribuem para a falta de participação familiar. Em primeiro lugar, os deslocamentos até o local de atendimento, mesmo com financiamento de passagens e custeio de despesas de viagem, não resultam em maior participação. Além disso, o tempo necessário para realizar essa viagem é um obstáculo significativo, limitando a capacidade das famílias de se envolverem ativamente.

Outro fator a ser considerado é a falta de informações adequadas sobre os processos e as atividades desenvolvidas na unidade, mesmo que sejam traduzidas essas informações via contato telefônico. Muitas vezes, as famílias não têm acesso a informações claras ou não compreendem plenamente os direitos e responsabilidades envolvidos no acompanhamento dos adolescentes. Isso gera insegurança e desinteresse na participação, mesmo com persistência das equipes.

Além disso, a distância pode criar um sentimento de desconexão entre as famílias e a equipe responsável pelo

atendimento, dificultando a construção de um vínculo efetivo. Essa desconexão pode resultar em uma percepção de que o processo é impessoal e distante da realidade vivida pelas famílias, o que vem sendo trabalhado pela equipe.

O resultado, portanto, não diz apenas respeito à ausência de participação, mas também à capacidade delas de compreenderem a corresponsabilidade na atuação. Esse tema tem sido discutido diariamente com a equipe, com o objetivo de tornar possível essa participação.

O resultado satisfatório das demais equipes se deve à manutenção das atividades já desenvolvidas e ao fortalecimento da presença prioritária das famílias nas ações que continuam sendo realizadas.

Todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Família	
Indicador nº 2.3: Indicador contato familiar remoto	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 6.

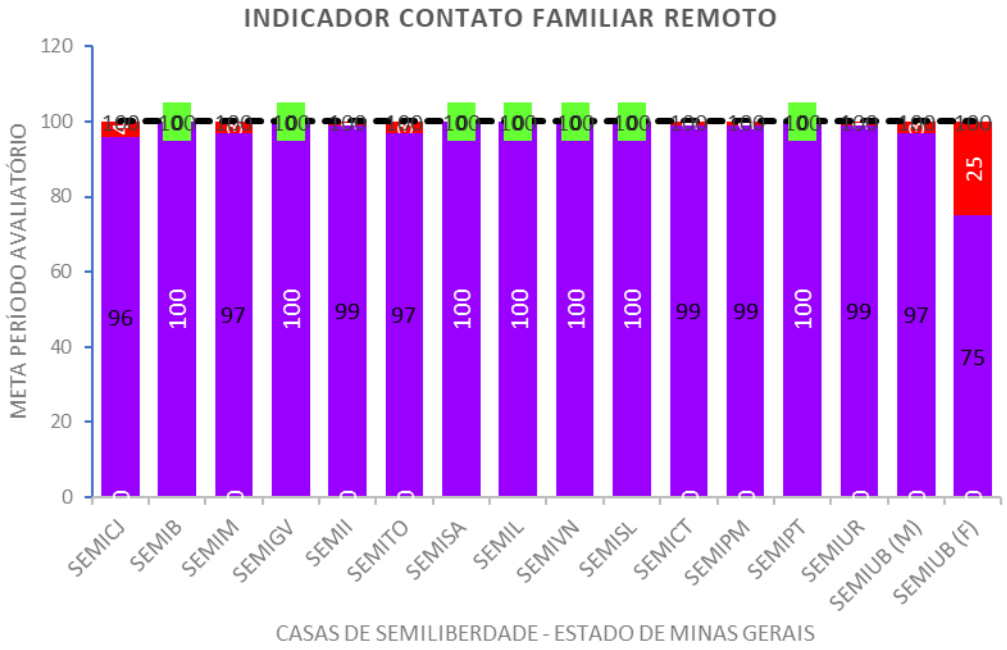


Figura 6 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, mantivemos o planejamento diário, a partir da admissão do adolescente, para levantamento de informações sobre os contatos dos adolescentes com seus familiares. Contudo, esse indicador representa um grande desafio, pois observamos que o vínculo de trabalho das famílias tem reduzido a disponibilidade para os contatos telefônicos nos horários planejados por algumas equipes.

O planejamento de contato segue uma previsão semanal; contudo, destacamos que alguns núcleos familiares, especialmente aqueles que residem em zona rural, não possuem aparelho telefônico ou afirmam ter disponibilidade para atender em certos horários, mas na prática essas ligações não se confirmam. Esses fatores seguem como os principais desafios para as equipes.

No geral, o índice registrou uma melhora significativa, atingindo 99% quando comparado ao ciclo anterior, que alcançou um percentual de 97%. Como observamos durante o ciclo, alguns adolescentes não conseguiram estabelecer plenamente um contato semanal; no entanto, esses números têm relação direta com os apontamentos anteriores. Por esse motivo, é necessário incluir situações adicionais que impactam esse resultado.

SEMII (99%): O resultado também decorre da fragilidade do vínculo familiar e da evasão no início do ciclo. SEMITO (97%): Ocorrência semelhante à da SEMII, adicionada ao agravamento e resistência familiar em estabelecer contato com o adolescente. SEMIM (97%): Impacto no resultado devido à impossibilidade do adolescente realizar ligações durante uma internação hospitalar e posterior suspensão da medida socioeducativa. SEMICJ (96%): O

resultado também decorre da fragilidade do vínculo familiar; no entanto, é importante destacar que o indicador foi afetado em apenas duas semanas do ciclo. SEMICT (99%): Destacamos um erro de lançamento, pois efetivamente todos os contatos foram estabelecidos. SEMIPM (99%): Também registrou erro de lançamento nos dados. SEMIUR (99%): Registro de evasão no período em que ocorreriam as ligações familiares. SEMIUB (M) (97%): Registra a situação de adolescentes que trabalham durante o horário comercial, chegando à noite na unidade socioeducativa, o que impacta nos horários das ligações, apesar das tentativas de flexibilização por parte da equipe de socioeducadores; também foram registrados casos de transferência de adolescentes para medidas mais gravosas e recusa de ligação. SEMIUB (F) (75%): O registro de ligação previsto para a última semana de outubro não foi necessário, pois a genitora da adolescente compareceu à unidade para participar de uma festividade, e esse dado não é contabilizado no sistema. Como o universo de adolescentes que possuem referências familiares é menor, qualquer oscilação no indicador prejudica o resultado.

Ademais, não confirmamos haver pendências no 2º ciclo em relação às unidades SEMICJ e SEMIUR, pois os resultados estão inseridos dentro da mesma dinâmica e variação dos contatos familiares observados também nos 3º e 4º ciclos.

Destacamos que o ciclo reuniu bons resultados gerais e o compartilhamento das informações ocorreu em tempo real com as coordenações técnicas. Observamos que os casos citados podem ser considerados parte do trabalho e desafio do atendimento. Há espaço para aperfeiçoamento na dinâmica de acompanhamento das ligações e na instrumentalização das equipes que enfrentaram saídas técnicas.

Todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer	
Indicador nº 3.1: Indicador Esporte	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
96%	**97%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 7.

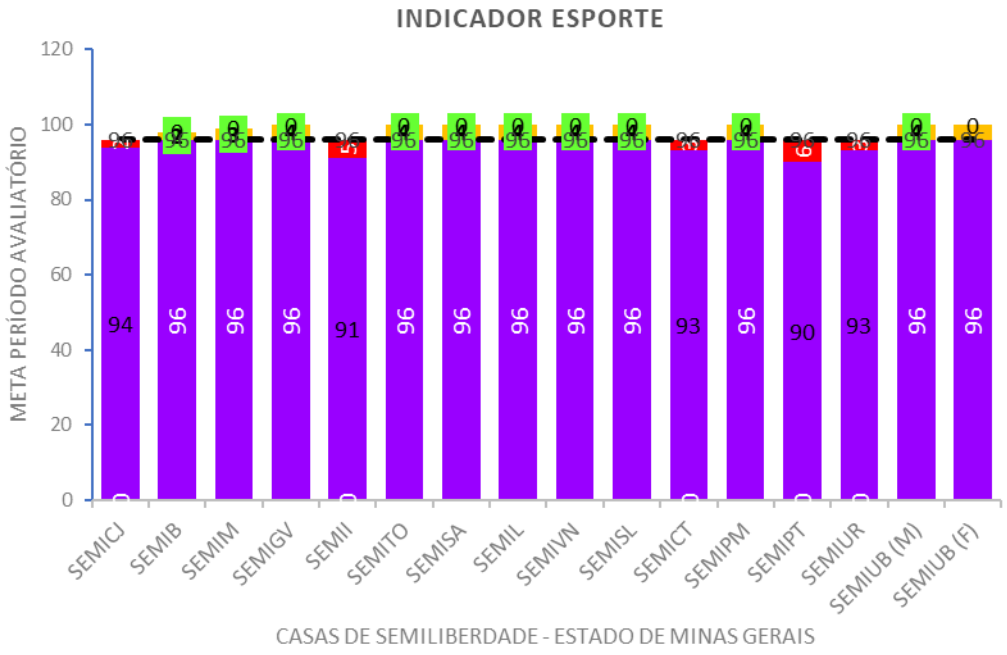


Figura 7 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

De modo geral, o indicador apresentou um resultado acima da meta estabelecida e ampliou o alcance em relação ao período anterior. Contudo, cinco unidades apresentaram índices ligeiramente inferiores, e isso pode ser melhor esclarecido pelos dados a seguir:

Na SEMICJ (94%), o indicador manteve-se próximo à meta; no entanto, alguns adolescentes apresentaram participação inferior à previsão do mês devido a outras rotinas que impactaram os dias e horários estabelecidos. Em relação à SEMII (91%), o indicador também se manteve próximo à meta, mas a não participação dos adolescentes na integralidade das ações esportivas foi prejudicada pela exclusão de alguns adolescentes em atividades de grupo, o que reforça a necessidade de planejamento individualizado nessas situações. As orientações foram reforçadas com a referida unidade.

Na SEMICT (93%), o indicador manteve-se próximo da meta; contudo, na semana de participação em atividade, houve desvio de percurso e apreensão por MBA de adolescente atendido. Essa situação resultou na não inclusão no programa durante o período, prejudicando o indicador. A SEMIPT (90%) possui adolescentes que estudam em escola de tempo integral, o que impossibilita sua participação na rotina com os demais adolescentes; além disso, outros dois casos trabalham em horário comercial, o que também prejudica sua participação. Já em relação à SEMIUR (93%), o indicador manteve-se próximo da meta; no entanto, a participação de alguns adolescentes em atividades externas — modalidade mais frequente na unidade — foi prejudicada.

As unidades que atingem resultados dentro da meta continuam utilizando sua estrutura física e realizando ações em duas frentes: oficina esportiva interna e oficina esportiva externa, conforme o manual de oficinas e parcerias das casas. Consideramos ainda que no ciclo foram absorvidas as diretrizes de uso da cidade e ampliado o repertório pedagógico relacionado ao referido indicador.

Dos resultados sinalizados, constata-se que a oferta de atividades também pode ter impactado os resultados, uma vez que a variedade de atividades, o uso de outras modalidades esportivas e as estratégias de seleção de projetos podem influenciar o ciclo. Esses temas estão sendo discutidos para aprimoramento do eixo. Outro aspecto considerado pode ter relação direta com casos de transferência, progressões, internação-sanção, adequação de medida ou desligamento, que podem impactar a rotina naqueles casos em que a equipe não previa tal desdobramento na condução do caso. Nestes momentos, quando o indicador está prejudicado, abordaremos tais circunstâncias para evidenciá-las como gargalos do atendimento.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer	
Indicador nº 3.2: Indicador Cultura e Lazer	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 8.

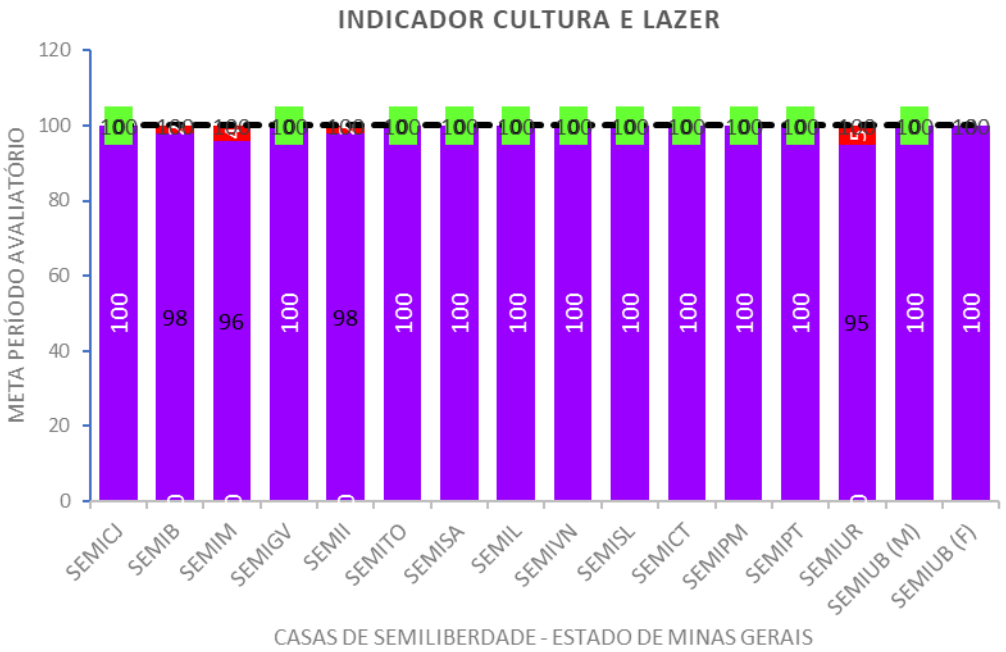


Figura 8 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O indicador demonstrou evolução nos resultados, atingindo 99% de alcance da meta. Esse resultado é refletido pelo rol de atividades culturais, que inclui oficinas de lazer conforme a estrutura de cada município. Ademais, esse eixo é de fácil adesão por parte dos adolescentes e há vantagens em utilizar os recursos já existentes nas comunidades.

Os resultados abaixo da meta têm justificativas concretas, como o caso da evasão nos primeiros dias do mês, quando não havia programação de atividades dentro dessa modalidade, como ocorreu na SEMII (98%). Também se destacam o desligamento de adolescentes que permaneceram poucos dias no mês, como na SEMIM (96%), a transferência de adolescentes no início do ciclo, como na SEMIB (98%), e a progressão de medida, como no caso da adolescente da SEMIUR (95%).

Em todos os exemplos citados, há uma estreita relação com as dificuldades enfrentadas em outros eixos. No entanto, consideramos que existem pontos positivos na interlocução das equipes com a comunidade e a região de atuação. Neste indicador, sempre há um impacto positivo das atividades programadas dentro e fora da unidade, o que permite o aprimoramento das ações.

Um ponto importante observado nas unidades é que já conseguem inserir o núcleo familiar e as referências afetivas dos adolescentes no compartilhamento e participação neste eixo.

Além dos pouquíssimos resultados não atingidos, evidenciamos que os recursos disponibilizados no Contrato de Gestão permitem que as equipes busquem alternativas dentro e fora da unidade. Mesmo nas regiões onde esse grupo de atividades é reduzido, não se restringem apenas a atividades repetitivas que impactam na ação e intervenção das equipes. Há uma necessidade clara de planejamento de novas ações envolvendo o indicador.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – gestão a vista.

Área Temática: Profissionalização	
Indicador nº 4.1: Indicador Cursos Profissionalizantes	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
80%	**98%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 9.

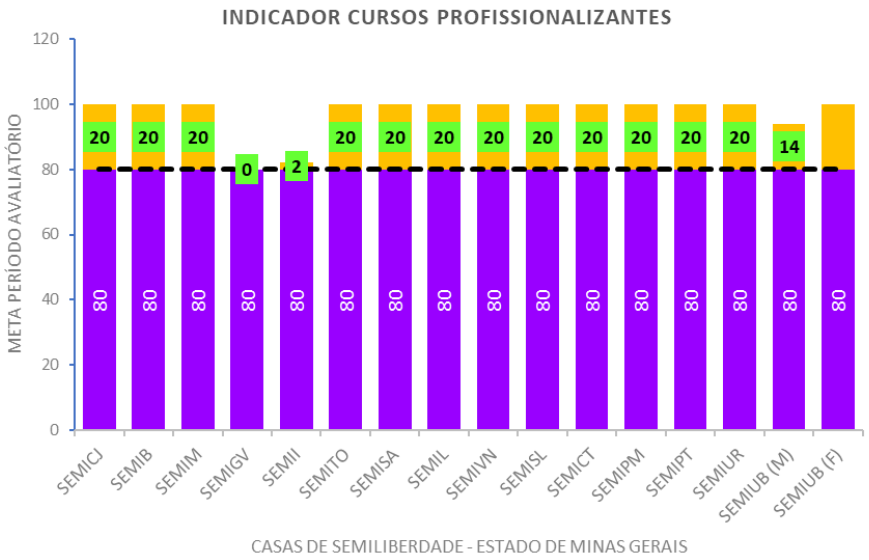


Figura 9 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Como observado nos ciclos anteriores, as estratégias de vinculação e inclusão em cursos profissionalizantes mantiveram bom desempenho geral, com resultados acima da meta pactuada. O alcance se deve a articulação e adesão das equipes em consonância com as diretrizes do atendimento.

Como já mencionado algumas áreas de formação ganham menor destaque junto ao público adolescente, fazendo com que os curso livres, de curta duração, se mostrem como melhor alternativa e sucesso no planejamento

Destacamos novamente que as defasagens enfrentadas pelos adolescentes/jovens ainda se mostram como barreira que assegure a melhor e adequada acessibilidade ao público. Isso requer por parte das equipes busca ativas por oportunidades, planejamento constante sobre o perfil das ofertas identificadas na rede de profissionalização, e o intercâmbio constante de informações entre as equipes para promover novas oportunidades.

Prosseguimos na busca por um sistema de profissionalização que garanta com eficácia as oportunidades que o público do socioeducativo requer, as quais permitam um acompanhamento próximo e participação das equipes pedagógicas na definição das diretrizes do atendimento. Essas estratégias nos permitem percorre um caminho entre o sucesso da oferta e o sucesso da conclusão do curso, pois são duas frentes que necessariamente precisam caminhar juntas.

Destacamos, que não se esgotam a busca por novas parcerias, estando as equipes sempre atentas as oportunidades de cursos gratuitos, mas também de oportunidades que podem ser financiadas com os recursos da parceria.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Profissionalização	
Indicador nº 4.2: Indicador Cursos de Pré-qualificação Profissional	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
70%	**87%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 10.

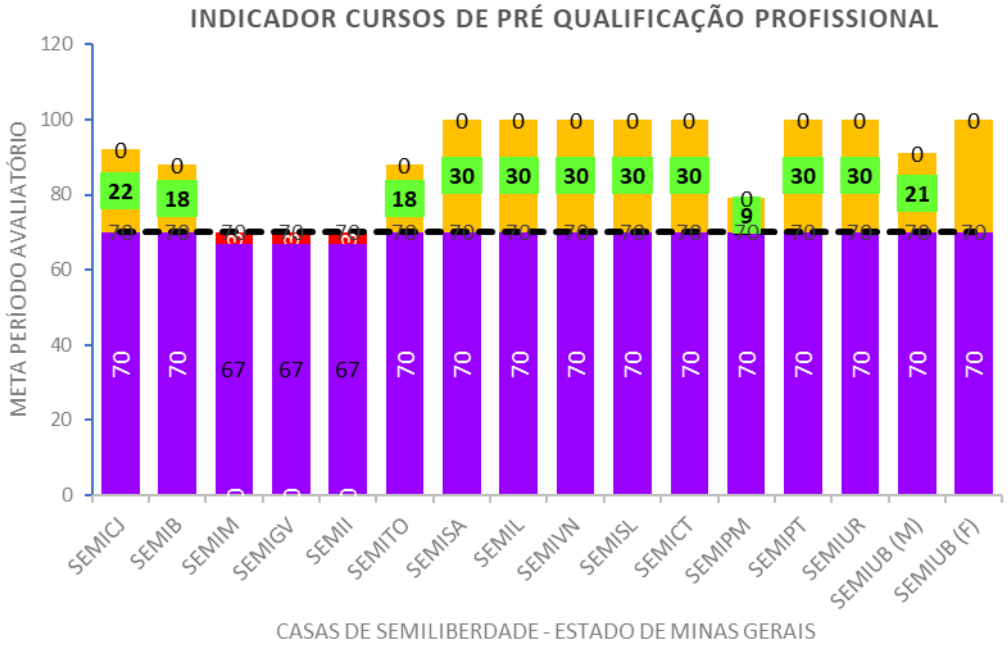


Figura 10 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Como se pode observar, o ciclo sustentou bons resultados em todas as casas. Diferentemente do ciclo passado, todas as equipes tiveram adolescentes que entraram para o cálculo do indicador, o que permitiu validar a oferta de cursos de pré-qualificação profissional disponíveis.

É importante esclarecer que os dados coletados *não* consideram o número de adolescentes que já haviam concluído ao menos um curso de pré-qualificação profissional durante o cumprimento da medida socioeducativa de internação; para os casos de progressão, adolescentes com menos de 60 dias na unidade e menores de 14 anos não foram incluídos no cálculo. Assim, no indicador, entraram 106 adolescentes, dos quais 92 tiveram acesso à oferta de pré-qualificação, resultando em um desempenho excelente.

No entanto, os desafios permanecem. Observamos a necessidade de consolidar parcerias e a adesão às propostas do Programa Descubra, além da busca por soluções inovadoras de aprendizagem. É fundamental que as equipes estejam conectadas e atentas às oportunidades oferecidas por parcerias já consolidadas com a SUASE. Nesse contexto, é especialmente relevante considerar as oportunidades previstas para modalidades virtuais, que podem ampliar o acesso dos adolescentes a cursos e capacitações.

Além disso, é crucial fomentar um ambiente colaborativo entre as equipes para compartilhar experiências e boas práticas. A troca de informações e estratégias pode contribuir para a superação dos desafios enfrentados e fortalecer ainda mais a proposta de formação profissional dos jovens. O acompanhamento contínuo do progresso dos

adolescentes e a avaliação das ofertas educativas são essenciais para garantir que eles tenham acesso a experiências significativas que os preparem adequadamente para o mercado de trabalho.

Por fim, reforçamos nosso compromisso em buscar constantemente novas parcerias e recursos que possam enriquecer as oportunidades oferecidas aos adolescentes.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Profissionalização	
Indicador nº 4.3: Indicador Oficinas de Orientação Profissional	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**96%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 11.

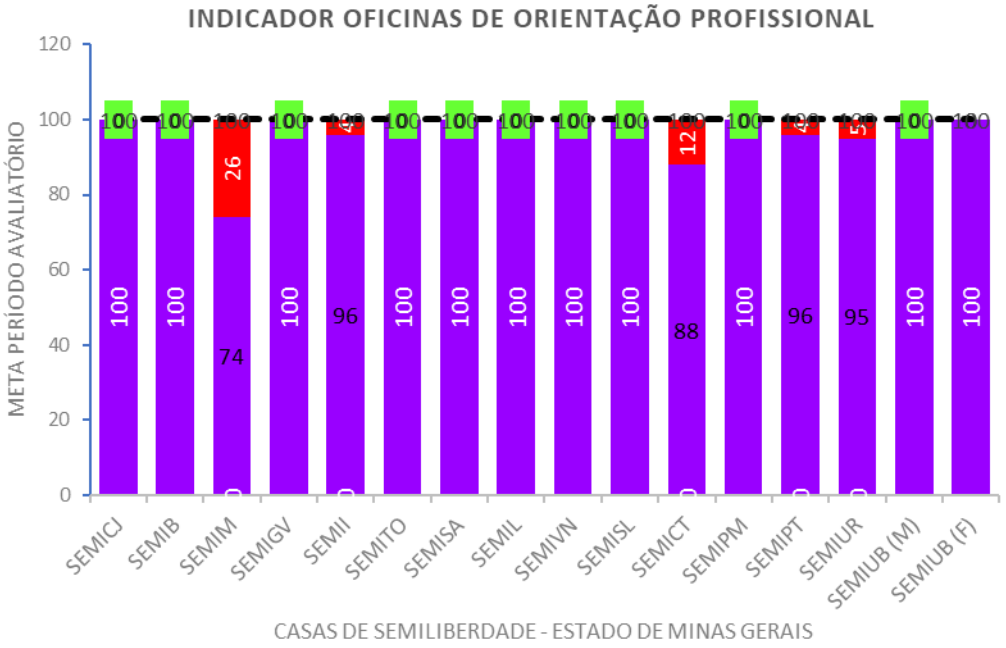


Figura 11 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Para atingir os resultados desejados, mantivemos um conjunto de atividades extraídas do manual de oficinas, além de projetos desenvolvidos pelas equipes das casas e a contratação de profissionais para ampliar o rol de atividades internas. No entanto, mesmo com esses avanços, os resultados não foram alcançados por todas as equipes, o que merece ser esclarecido.

No caso da SEMIM, que obteve 76%, houve um erro de interpretação na oficina de orientação profissional, resultando no lançamento incorreto em outro campo do painel, o que impactou negativamente o resultado. A SEMII alcançou 96%, mas apresentou duas evasões no início do mês, o que fez com que esses adolescentes não participassem das atividades programadas. A SEMICT, com 88%, também enfrentou desafios, pois teve duas evasões no ciclo coincidentes com o início do mês e uma regressão na medida socioeducativa, que culminou na ausência dos adolescentes durante o período. A SEMIPT obteve 96%, mas um adolescente que estudava em uma escola em tempo integral ficou prejudicado e não pôde participar de algumas atividades de profissionalização previstas. Por fim, a SEMIUR alcançou 95%, mas apresentou um resultado inferior em função do quadro de saúde mental de um adolescente atendido no mês de agosto.

Os fatores mencionados serão corrigidos com a nova metodologia de cálculo; contudo, ainda restarão alguns casos isolados que demandarão intervenções específicas da equipe e planejamento em contraturno para atender os adolescentes estudantes ou aqueles que, devido à sua condição de saúde, não conseguem participar integralmente das atividades oferecidas.

É importante ressaltar que, neste ciclo, apenas cinco unidades não atingiram a meta pactuada e todas apresentaram elementos que justificam a não participação dos adolescentes. É evidente que um conjunto coordenado de ações socioeducativas deve prever novas oficinas de orientação profissional e não deve se esgotar em si mesmo, considerando a complexidade do público atendido, sua faixa etária, a região onde residem e seu histórico prévio de atendimento.

As equipes continuam em busca de alternativas adequadas às necessidades do atendimento e se dispõem ao aprendizado sempre que há troca de experiências e valorização dos atores envolvidos nas ações cotidianas. Reforçamos novamente a necessidade de realizar treinamentos específicos com as equipes para que novas oficinas de orientação profissional sejam elaboradas e implementadas adequadamente.

Por fim, reforçamos nosso compromisso em buscar constantemente novas parcerias e recursos que possam enriquecer as oportunidades oferecidas aos adolescentes.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Saúde	
Indicador nº 5.1: Oficinas Temáticas de Saúde para os Adolescentes	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 12.

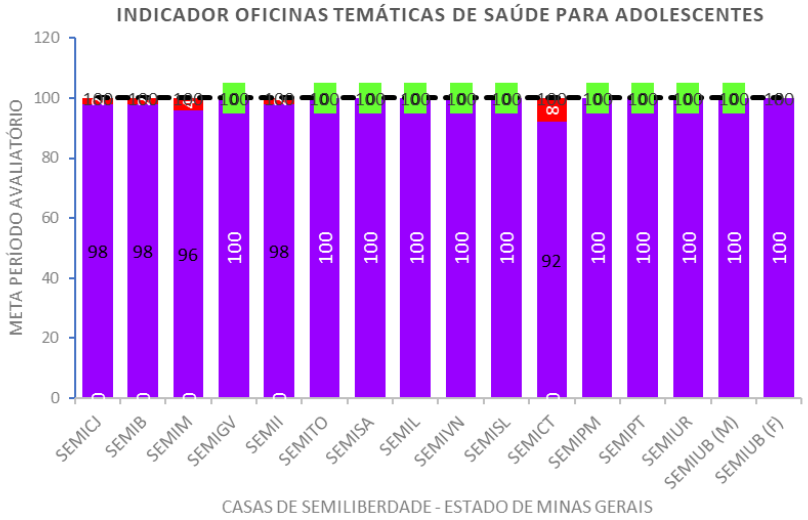


Figura 12 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Como observado nos ciclos anteriores, as equipes continuaram a execução do planejamento entregue à SUASE. A aferição do número de adolescentes que participaram de pelo menos uma oficina de saúde no mês manteve-se alinhada com a prática de atendimento e os planos construídos pelas equipes.

As unidades que não atingiram os resultados esclareceram os motivos, que agora passamos a identificar:

- SEMICJ (98%): não participação de um adolescente ao final do mês 10;
- SEMIB (98%): não participação de um adolescente no mês 8;
- SEMIM (96%): não participação de um adolescente afastado de todas as atividades devido à internação hospitalar;
- SEMII (98%): não participação de um adolescente na semana do seu desligamento;
- SEMICT (92%): não participação de um adolescente que teve sua medida regredida e outro já constando na relação de atendidos, mas que não participou no início do mês em que evadiu da medida.

Essas ocorrências, já sinalizadas em relatórios anteriores, estão relacionadas à metodologia de cálculo do painel da SUASE, que está em processo de alteração. Assim que esses ajustes forem aplicados, esperamos uma redução nas ocorrências de não participação.

Em relação à qualificação das atividades em educação para a saúde, todas as equipes se empenham diariamente no aprendizado e aprimoramento das ações. Isso inclui o planejamento e validação de novas oficinas previstas no Contrato de Gestão, com abordagens diversificadas que ampliem o cuidado em saúde. Buscamos também alternativas

para enfrentar as complexidades que a restrição de liberdade impõe no cotidiano dos adolescentes.

A saúde é integrada à jornada pedagógica em que os adolescentes estão envolvidos; no entanto, ainda enfrentamos situações fora do controle da equipe. Existem casos como jovens trabalhadores, estudantes ou aqueles inseridos em programas de profissionalização, além dos que ainda não aderem a todas as propostas. Esses desafios são diários, e o planejamento é elaborado para atender diferentes públicos e realidades, conforme o Programa de Atendimento.

Além disso destacamos o empenho das equipes no planejamento de novas rotinas e ações em saúde como etapa fundamental no cuidado e na prevenção de todos os adolescentes, independentemente da terminologia utilizada. Embora as oficinas sejam uma ferramenta valiosa, é importante reconhecer que as estratégias de promoção da saúde podem se manifestar de diversas formas, enriquecendo a experiência dos jovens.

As equipes estão constantemente buscando inovar e diversificar suas abordagens. Isso inclui a implementação de atividades interativas, como grupos de discussão, palestras dinâmicas e atividades práticas que incentivam a participação ativa dos adolescentes. Essas iniciativas são projetadas para abordar temas relevantes à saúde de maneira acessível e engajadora, promovendo um ambiente onde os adolescentes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências e preocupações, sem, contudo, as vezes, traduzir a execução em um oficina.

Além disso, as equipes têm desenvolvido rotinas que integram a saúde ao cotidiano dos adolescentes. Por exemplo, ações de conscientização sobre hábitos saudáveis podem ser realizadas durante atividades recreativas ou esportivas, criando um espaço onde a informação flui naturalmente. Esses momentos são cruciais não apenas para a educação em saúde, mas também para fomentar um senso de comunidade, o que mais uma vez, não integramos ao planejamento das oficinas em saúde.

Outro aspecto importante é o envolvimento dos adolescentes na construção dessas ações. Ao permitir que eles participem do planejamento e da execução das atividades, as equipes tem promovido um sentimento de pertencimento e responsabilidade. Os adolescentes se tornam agentes ativos na promoção da própria saúde, o que pode resultar em uma maior adesão às práticas saudáveis.

As equipes também estão atentas às particularidades de cada grupo. O planejamento é flexível e adaptável, considerando as realidades diversas dos adolescentes atendidos. Isso significa que, além das oficinas tradicionais, tem sido pensadas campanhas informativas sobre temas específicos, como saúde mental ou prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, utilizando formatos variados como vídeos, cartazes ou até mesmo intervenções artísticas, que se estendem a outras programações.

Dessa forma, o cuidado em saúde vai além da formalidade das oficinas; ele se torna uma prática contínua e integrada ao dia a dia dos adolescentes. As ações são pensadas para impactar positivamente suas vidas, garantindo que todos tenham acesso à informação e ao suporte necessário para tomar decisões saudáveis.

Portanto, o esforço das equipes não se limita à execução de oficinas; trata-se de uma abordagem holística que visa criar um ambiente saudável e acolhedor, onde a saúde é uma prioridade constante. Ao focar na prevenção e no cuidado integral dos adolescentes, as equipes contribuem significativamente para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que perdurarão ao longo da vida desses adolescentes.

Como já mencionado nos relatórios anteriores de monitoramento os resultados são ação contínua das equipes e o não atingimento de percentual de 100% de participação em sempre traduz a realidade da execução.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Segurança	
Indicador nº 6.1: Indicador Eventos de Segurança Individuais	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
0	**83**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 13.

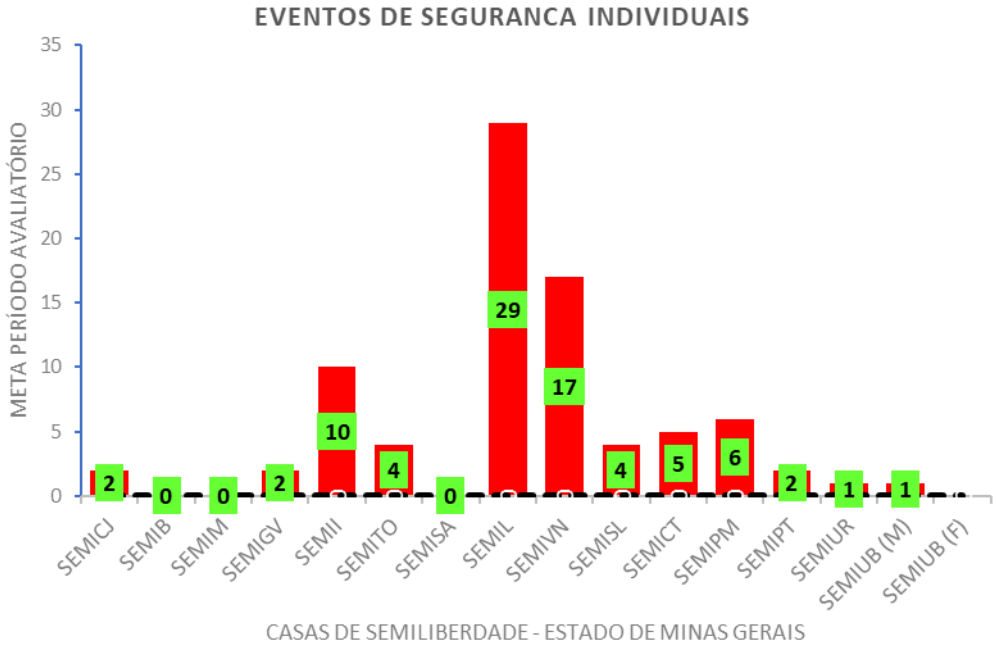


Figura 13 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

É importante informar que este indicador considera como Eventos de Segurança Individuais aqueles descritos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão, que podem ser atribuídos a um adolescente, incluindo fuga interna, fuga externa, evasão e agressão. Essa abordagem diverge da metodologia SUASEPLAN, conforme já mencionado. Valorizamos as informações contidas na metodologia; no entanto, é necessário reforçar que os dados apresentados aqui são aqueles exigidos pelo Programa de Trabalho informado.

Durante este período, o evento de segurança individual – evasão – ocorreu em 12 (doze) unidades, resultando em um total de 65 (sessenta e cinco) evasões, quantidade superior ao ciclo anterior, além de uma agressão contra funcionários e 17 (dezessete) agressões entre os adolescentes. É importante destacar que a evasão é uma possibilidade inerente ao cumprimento da medida de semiliberdade; diariamente, o adolescente precisa decidir entre retornar ou abandonar a medida. Contudo, essa questão se revela como a área mais sensível para as equipes de trabalho, que continuam a oferecer espaços de escuta, acolhida e construção, além de intervenções e ações pedagógicas externas.

Não há uma justificativa única que possa apaziguar todos os questionamentos. Para compreender esses dados, é necessário ir além da leitura baseada apenas nos números. Existem aspectos que não se medem e que apenas se percebem: desejos, vontades, capacidade de compreensão e expectativas. Tudo isso está atrelado à fase mais complexa da vida de uma pessoa que está tentando se localizar, reconhecer e responsabilizar.

Os números da região de Belo Horizonte novamente chamam a atenção.

A seguir estão algumas observações das Casas SEMIL e SEMIVN sobre as evasões:

- Adolescentes com histórico de descumprimento de medidas anteriores e evasões acumuladas;
- Adolescentes que demonstraram baixa capacidade de compreensão da medida, com desinteresse pelas oportunidades ofertadas;
- Adolescentes em situação de sofrimento mental, sem uso sistematizado de medicação e sem acompanhamento profissional, com trajetória ou vivência nas ruas associada ao uso e abuso de drogas.

Em relação às demais unidades, observa-se que as evasões ocorrem principalmente pelo não retorno das visitas familiares, enquanto o número de não retornos nas saídas para saúde, educação, profissionalização e trabalho é inferior. Essa observação tem sido destacada pelas equipes ao longo dos últimos ciclos. Algumas situações se mostram mais proeminentes do que outras, mas acabam se repetindo a cada ciclo. As equipes continuam se desafiando e repensando suas abordagens na tentativa de potencializar o adolescente para uma decisão favorável à adesão à medida. Elas fomentam ações restaurativas e buscam alcançar as famílias, que também têm apresentado resistência e desânimo em relação ao processo do adolescente; esses são pontos desafiadores para as equipes.

Consideramos que as evasões, como principal item entre os eventos de segurança, sempre apresentarão resultados significativos. Como mencionado anteriormente, essa situação é própria da medida socioeducativa, especialmente nas intervenções que preveem modalidades de saída externa. As equipes seguem investindo na qualificação das atividades, na intervenção com os adolescentes e suas famílias, na sensibilização da rede de parceiros sobre o sistema de justiça e na composição de ações que potencializam o atendimento.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE e gestão a vista

Área Temática: Segurança

Indicador nº 6.2: Indicador Eventos de Segurança da Unidade

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
0	**0**

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Neste ciclo, destaca-se a notável ausência de registros de eventos de segurança nas casas de semiliberdade, um fato que merece ser celebrado. A não ocorrência de incidentes revela não apenas a eficácia das estratégias implementadas pelas equipes, mas também o reconhecimento e a compreensão dos adolescentes em relação à importância dessa modalidade de atendimento. Essa compreensão é crucial, pois representa um avanço significativo na construção de um ambiente seguro e acolhedor, onde os jovens podem desenvolver suas habilidades sociais e emocionais.

A convivência harmoniosa e as relações interpessoais estabelecidas entre os adolescentes são evidências claras do progresso nesse sentido. O fortalecimento desses vínculos é fundamental para que os jovens se sintam parte de uma comunidade, promovendo um senso de pertencimento que, por sua vez, contribui para a redução de comportamentos de risco. É nesse contexto que o papel das equipes se torna ainda mais relevante, pois são elas que facilitam essas interações e promovem um espaço seguro para o diálogo e a reflexão.

Além disso, o clima organizacional das casas de semiliberdade tem se mostrado extremamente favorável ao desenvolvimento das atividades propostas. Um ambiente positivo e colaborativo não apenas motiva os profissionais a desempenharem suas funções com dedicação, mas também impacta diretamente a experiência dos adolescentes. Quando as equipes estão unidas e plenamente compostas, há uma maior capacidade de resposta às necessidades dos jovens, o que resulta em um trabalho mais eficaz na promoção da segurança.

A interação constante entre as equipes e os adolescentes permite identificar precocemente possíveis conflitos ou dificuldades enfrentadas pelos jovens. Essa abordagem proativa é essencial para garantir que todos se sintam ouvidos e valorizados, criando um espaço onde a segurança não é apenas uma meta, mas uma realidade vivenciada diariamente.

Portanto, a combinação da compreensão dos adolescentes sobre a importância da convivência pacífica, o clima organizacional positivo e a composição adequada das equipes resulta em um ambiente seguro onde todos podem prosperar. Essa experiência positiva deve ser valorizada e replicada em futuras intervenções, sempre com o objetivo de garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral dos jovens atendidos nas casas de semiliberdade.

Ademais, todos os adolescentes que entram para o percentual no ciclo constam dos dados absolutos em uma tabela detalhada nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Atendimento	
Indicador nº 7.1: Indicador Atendimento com Psicólogo	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**95%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 14.

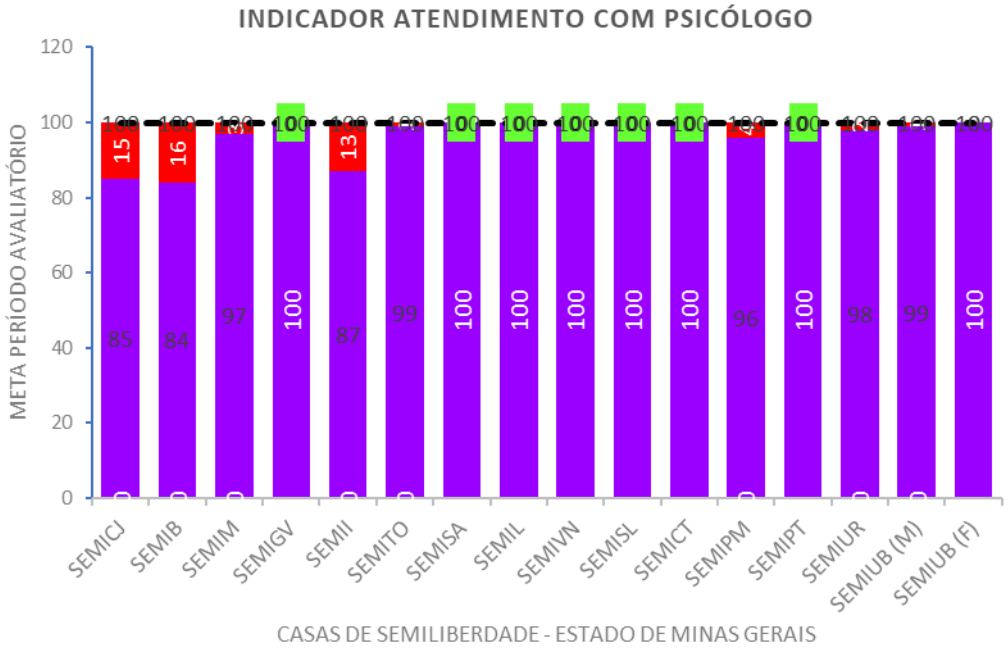


Figura 14 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As casas que apresentaram resultados inferiores à meta compartilhavam fatores comuns: a ausência dos profissionais devido a férias ou desligamento, evasões no início dos meses ou desligamento em semanas que o atendimento não havia sido realizado em tempo. Como não há outra forma de coleta de dados, essas ausências impactaram diretamente no percentual de atendimentos nesta área durante o ciclo.

Conforme mencionado nos ciclos anteriores, as evasões no início do mês afetam a geração de dados de atendimento, influenciando diretamente a análise dos resultados. É importante destacar outras situações relevantes. Na SEMITO, um profissional ficou afastado por motivos de saúde durante 15 dias, o que comprometeu a oferta de atendimento. Na SEMIM, a hospitalização de um adolescente prejudicou o indicador de atendimentos. Nas SEMII e SEMIB, observou-se uma redução no número de atendimentos em decorrência das férias dos profissionais. Já na SEMIUB (M), ocorreram casos de desligamento e a aplicação de medidas mais gravosas em uma semana em que a previsão de atendimentos ainda não havia sido concretizada. As demais unidades enfrentaram ocorrências semelhantes, devido a situações já discutidas em ciclos anteriores.

De maneira objetiva, os resultados gerais do atendimento são satisfatórios. Com a correção da metodologia de cálculo, poderemos verificar que os atendimentos são garantidos para todos os adolescentes, permitindo afirmar que a meta foi atingida.

Além disso, todos os adolescentes que foram incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Atendimento	
Indicador nº 7.2: Indicador Atendimento com Serviço Social	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**95%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 15.

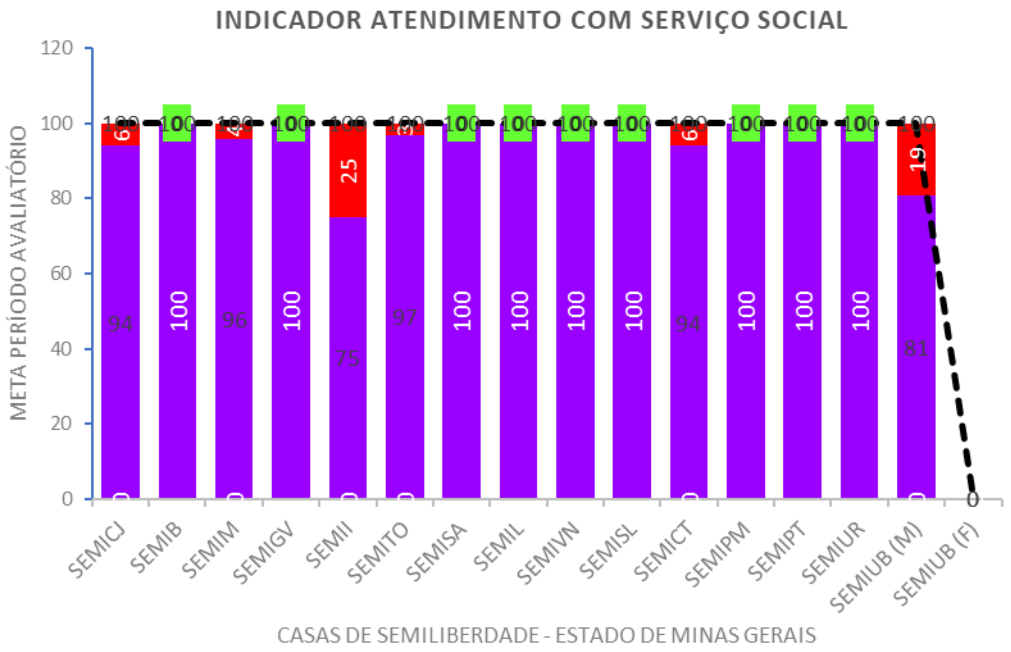


Figura 15 Tabela elaborada pela os a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As casas que apresentaram resultados inferiores à meta compartilhavam fatores comuns: a ausência de profissionais devido a férias ou desligamentos, além de evasões no início dos meses ou desligamentos em semanas em que o atendimento não havia sido realizado a tempo. Como não há outra forma de coleta de dados, essas ausências impactaram diretamente o percentual de atendimentos nesta área durante o ciclo.

Conforme mencionado nos ciclos anteriores, as evasões no início do mês afetam a geração de dados de atendimento, influenciando diretamente a análise dos resultados. É importante destacar outras situações relevantes: a SEMIM apresentou uma situação hospitalar de adolescentes que se manteve contabilizada no período; as casas SEMII, SEMITO e SEMICT enfrentaram ausências de profissionais devido a férias. Já na SEMIUB (M), a profissional foi admitida apenas em 21/08, impossibilitando a contabilização de todos os atendimentos previstos para o ciclo. Outras duas questões também merecem esclarecimento: o número de atendimentos para adolescentes que trabalham durante todo o dia e as recusas de atendimento, além dos adolescentes que regrediram na medida na semana em que foram atendidos.

Com exceção dos fatores já conhecidos em cada ciclo, é necessário informar que a equipe da SEMIUB foi orientada a ampliar as possibilidades de atendimento para os adolescentes trabalhadores e criar novas estratégias para que esses jovens compreendam a importância do atendimento. Além disso, como a profissional recém-admitida ainda está em processo de capacitação, buscar experiências com outras profissionais será fundamental para garantir o acesso do adolescente ao atendimento.

De maneira objetiva, os resultados gerais do atendimento são satisfatórios. Com a correção da metodologia de cálculo, poderemos verificar que os atendimentos são garantidos para todos os adolescentes, permitindo afirmar que a meta foi atingida.

Além disso, todos os adolescentes incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Atendimento	
Indicador nº 7.3: Indicador Atendimento com Pedagogo	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**98%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 16.

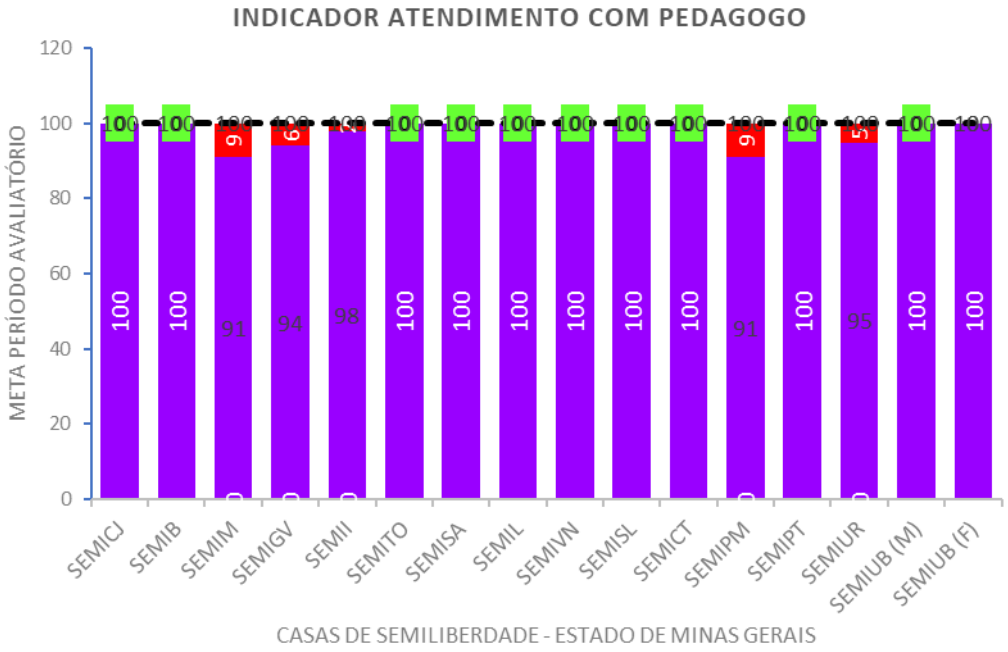


Figura 16 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

As casas que apresentaram resultados inferiores à meta compartilhavam fatores comuns: evasões no início dos meses ou após fim de semana e desligamentos em semanas em que o atendimento não foi realizado a tempo. Como não há outra forma de coleta de dados, essas ausências impactaram diretamente o percentual de atendimentos nesta área durante o ciclo.

Como mencionado no ciclo anterior, a substituição do Terapeuta Ocupacional por um profissional de pedagogia teve um efeito positivo nos resultados, conforme podemos confirmar pelo aumento de 95% para 98%. Essa mudança, embora não tenha ocorrido em todas as equipes durante o ciclo devido ao processo de seleção ainda não concluído, demonstra uma melhora na abordagem e uma maior distribuição das atividades de acompanhamento pedagógico.

Duas unidades merecem um esclarecimento adicional em relação ao índice abaixo da meta; SEMIM, essa unidade teve um adolescente em situação de hospitalização, o que afetou o número de atendimentos realizados no ciclo. No caso da SEMIPM, a profissional de pedagogia foi inserida no curso de Justiça Restaurativa, resultando em sua ausência em diversos dias do mês. As unidades SEMIGV, SEMII e SEMIUR enfrentaram situações típicas, como evasões após o final de semana, o que resultou na inclusão de dados em períodos em que o atendimento não seria viável. Outras questões incluem atestados médicos do profissional e desligamentos em semanas nas quais o atendimento ainda não havia sido assegurado, seja por conta da carga horária do profissional ou por compromissos

pré-agendados, levando a uma flexibilização da rotina de atendimento.

Em todas as situações narradas, é possível destacar que há estratégias de atendimento que podem ser ajustadas para garantir um número mínimo de atendimentos na área pedagógica. É importante ressaltar que a presença de um segundo profissional de pedagogia facilitará ainda mais a consecução desse percentual. Além disso, devemos considerar que outras ações estão sendo implementadas nas casas para mitigar impactos nas áreas de atendimento das unidades, e eventuais dificuldades serão informadas as diretorias da SUASE.

De maneira objetiva, os resultados gerais do atendimento são satisfatórios. Com a correção da metodologia de cálculo, poderemos verificar que os atendimentos são garantidos para todos os adolescentes, permitindo afirmar que a meta foi atingida.

Além disso, todos os adolescentes incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório.

.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Atendimento	
Indicador nº 7.4: Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
79%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 17.

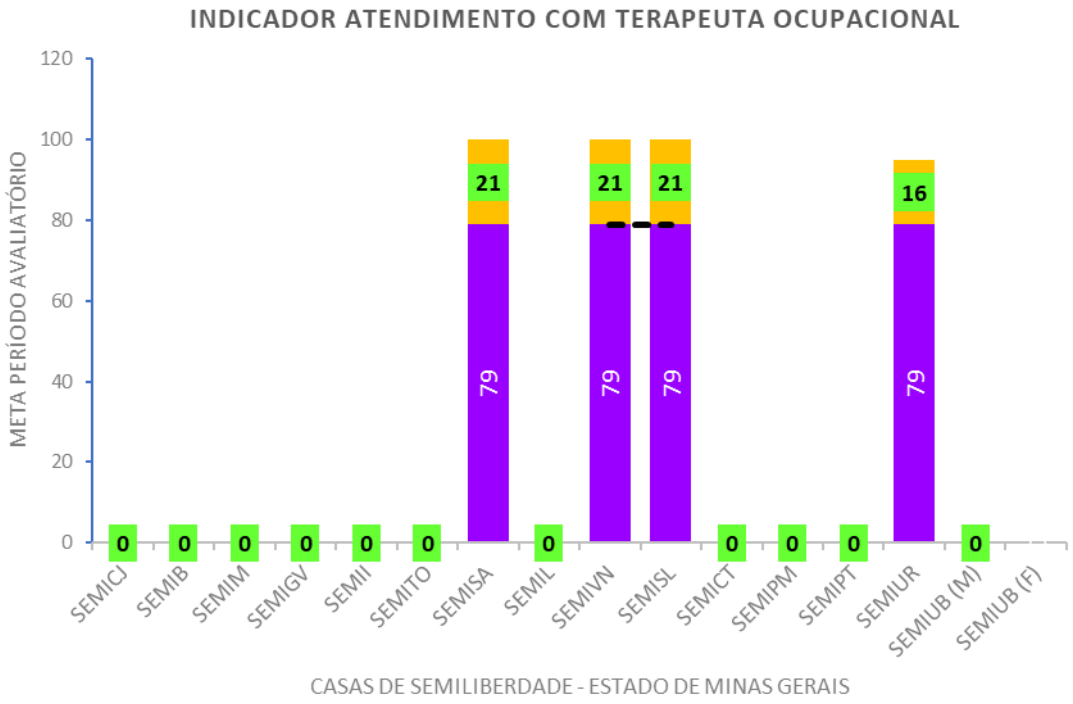


Figura 17 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

Neste ciclo, continuamos a observar a presença do profissional Terapeuta Ocupacional em quatro unidades socioeducativas, o que representa uma redução de uma unidade em comparação ao ciclo anterior. É importante ressaltar que esses profissionais estão disponíveis apenas nas cidades que possuem Instituições de Ensino Superior que formam terapeutas ocupacionais. Essa limitação geográfica é um fator crítico que contribui para a escassez desses profissionais nas unidades.

Durante os processos seletivos realizados, destacamos que a carga horária de 30 horas semanais, o salário inferior ao mercado e o número reduzido de candidatos qualificados para a vaga refletem um cenário desafiador que se repete nos quatro ciclos até agora. Essa situação não só dificulta a formação de equipes completas, como também compromete a qualidade do atendimento prestado aos adolescentes.

Além disso, as diretrizes para a composição de equipe, as atribuições das áreas e o cumprimento do Plano de Trabalho permanecem como os maiores desafios para as equipes e cidades que não contam com terapeutas ocupacionais. No entanto, observamos que, mesmo com composições por substituição temporária, os resultados já superaram os do ciclo anterior. Isso indica uma adaptação das equipes e um esforço contínuo para garantir a qualidade do atendimento.

É essencial dar continuidade às diretrizes estabelecidas para o atendimento. Contaremos com o grupo de profissionais contratados para qualificar as rotinas das demais unidades, promovendo o compartilhamento de

experiências e traduzindo a compreensão da Terapia Ocupacional em práticas adequadas para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Esse intercâmbio de conhecimentos será vital para fortalecer as abordagens terapêuticas e pedagógicas.

A autorização do OEP para a contratação de pedagogos em substituição aos terapeutas ocupacionais resultou na abertura de um processo seletivo externo. Neste ciclo, foram confirmadas contratações nas unidades SEMICJ, SEMIM, SEMIB, SEMICT, SEMIPM, SEMIPT e SEMIUB (M), enquanto as demais unidades estão finalizando seus processos de seleção. Essa mudança é um passo positivo para melhorar o suporte educacional e emocional dos adolescentes.

Por fim, todos os adolescentes incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório. A transparência nos dados é fundamental para monitorar o progresso e identificar áreas que necessitam de atenção adicional.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à vista.

Área Temática: Atendimento	
Indicador nº 7.5: Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**98%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 18.

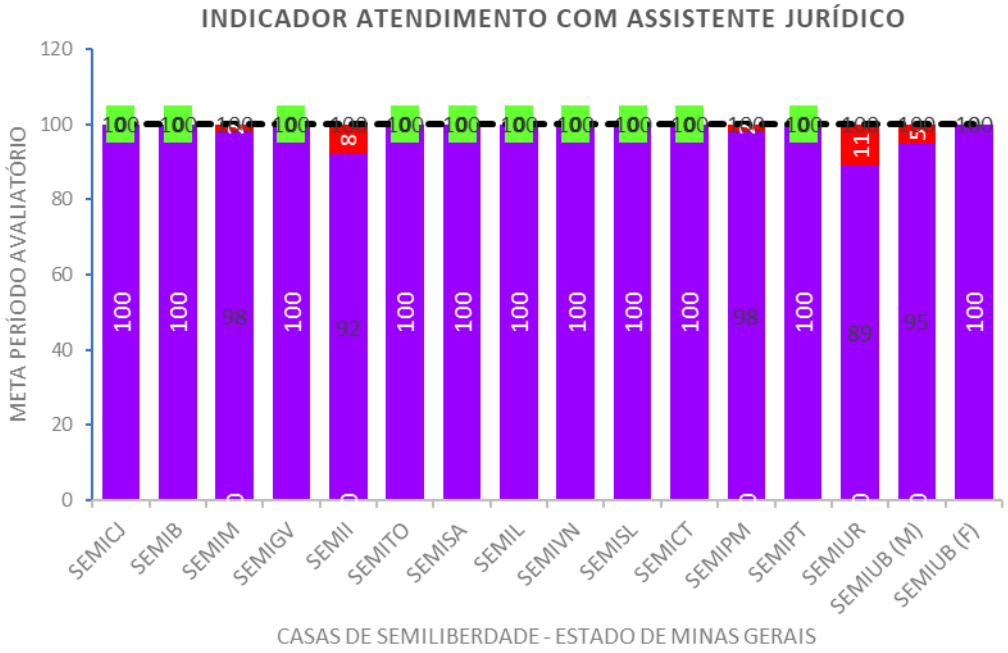


Figura 18 Tabela elaborada pela OS a partir da extração de dados do Painel SUASE.

As casas que apresentaram resultados inferiores à meta compartilhavam fatores comuns que impactaram negativamente o desempenho no ciclo. Entre esses fatores, destacam-se as evasões no início dos meses ou após fins de semana, desligamentos em semanas em que o atendimento não foi realizado a tempo, férias regulamentares e atestados médicos. A ausência de um sistema alternativo de coleta de dados torna essas faltas ainda mais significativas, afetando diretamente o percentual de atendimentos nesta área.

Em termos de detalhamento, a unidade SEMIUR enfrentou a ausência de sua profissional durante o mês de setembro, o que resultou em uma redução no número de atendidos e comprometeu ainda mais o cumprimento da meta em comparação com outras unidades. Por outro lado, nas unidades SEMIM, SEMII e SEMIPM, os fatores que contribuíram para os resultados insatisfatórios foram semelhantes, com ênfase nas evasões.

No caso da unidade SEMIUB (M), observamos que um adolescente recusou atendimento. Após investigar os motivos dessa recusa, constatamos que a inexperiência da profissional recém-admitida foi um fator crucial; essa situação não foi abordada dentro do prazo adequado para o fechamento do ciclo. Para mitigar essas ocorrências futuras, a coordenação se reuniu diretamente com a direção da unidade para aprimorar as intervenções no atendimento, garantindo que recusas — embora possam ser parte do processo — sejam tratadas de maneira oportuna.

Além disso, é importante ressaltar que o resultado geral do indicador apresenta uma melhora significativa em

comparação ao ciclo anterior. Essa variação positiva é atribuída a questões que estão sendo corrigidas com a nova metodologia do Painel SUASE.

Por fim, todos os adolescentes incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório. A transparência nos dados é fundamental para monitorar o progresso e identificar áreas que necessitam de atenção adicional.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão a vista.

Área Temática: Plano Individual de Atendimento (PIA)	
Indicador nº 8.1: Indicador PIA Protocolado	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**99%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 19.

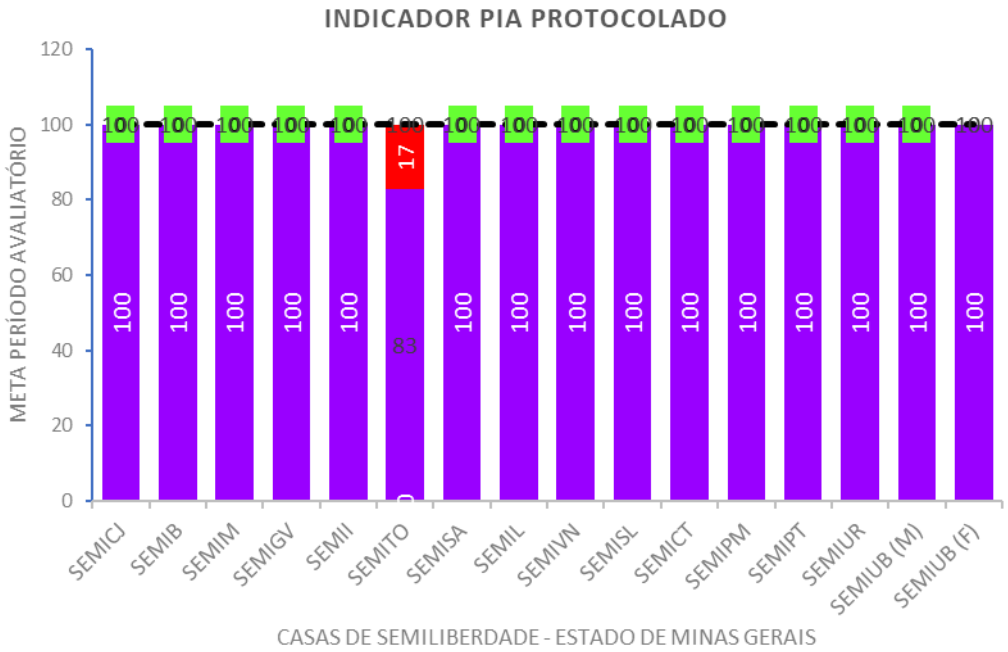


Figura 19 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados coletados no Painel SUASE.

Consideramos que os resultados do ciclo indicam um quase atingimento da meta. No entanto, um erro cometido pela equipe da SEMITO quanto à data de protocolo não coincidiu com a data de entrega no sistema de justiça, resultando em dados imprecisos ao término do ciclo. Para sanar esse erro, realizamos a correção das informações com a referida unidade; contudo, como os dados já estavam consolidados, não houve tempo hábil para realizar a correção do lançamento.

Nesse contexto, é importante ressaltar que as equipes continuam seguindo uma sistemática rigorosa de estudos de caso, que inclui a elaboração e atualização consistente dos planos de intervenção, utilizando métricas e técnicas adequadas. Os casos mais complexos são tratados com ações preliminares, garantindo que o envio e protocolo ocorram dentro dos prazos estabelecidos. Além disso, os casos de progressão de medida e transferência não sofrem prejuízos e seguimos as proposições metodológicas estabelecidas.

Em relação ao erro mencionado no ciclo anterior sobre a perda de prazo, reforçamos com as equipes e analistas responsáveis que não há espaço para essa situação. Todos os esforços devem ser direcionados para garantir que as previsões legais sejam cumpridas, uma obrigação inerente à Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão.

Por fim, todos os adolescentes incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados

absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório. A transparência nos dados é fundamental para monitorar o progresso e identificar áreas que necessitam de atenção adicional.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE – Gestão à Vista.

Área Temática: Plano Individual de Atendimento (PIA)	
Indicador nº 8.2: Indicador Participação no PIA	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
91%	**100%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, as casas de semiliberdade atingiram os resultados conforme Figura 20.

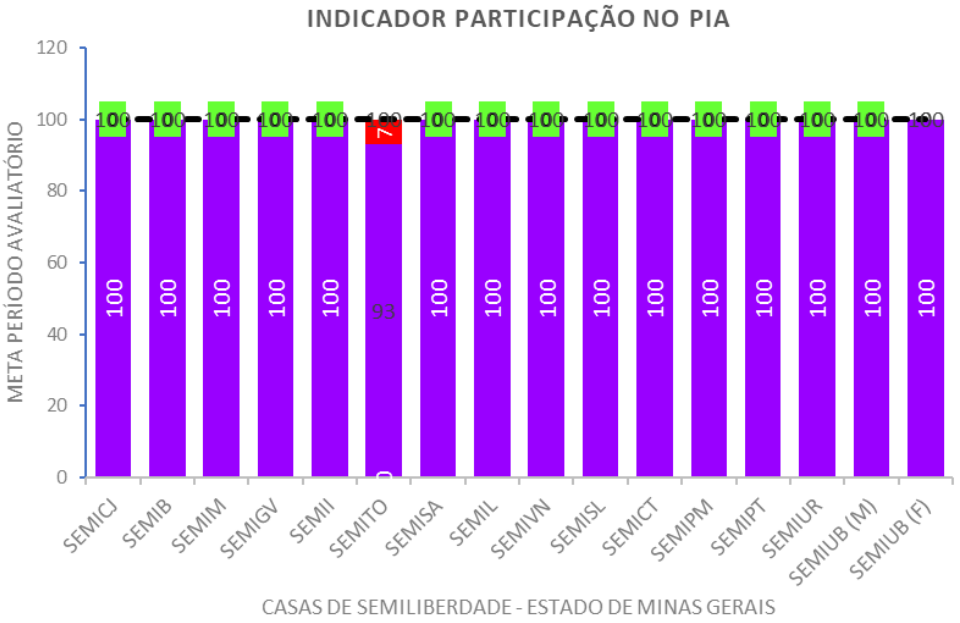


Figura 20 Tabela elaborada pela OS a partir dos dados extraídos do Painel SUASE.

O indicador mencionado apresenta uma meta superior ao resultado previsto para o ciclo. Contudo, conforme já informado anteriormente, ocorrerão oscilações na construção diária.

Destacamos que a atuação e o comprometimento da equipe são essenciais para reforçar esse resultado. Além disso, o contato constante com as famílias possibilita uma abordagem qualificada. No âmbito do Contrato de Gestão, manteremos as estratégias necessárias para intervenções tanto em atendimento remoto quanto presencial, e observaremos os casos que exigirem maior participação, a fim de garantir que os resultados pactuados sejam alcançados.

Quanto ao resultado da SEMITO, trata-se de um adolescente sem referência familiar, cujo percentual foi parcialmente atingido.

Por fim, todos os adolescentes incluídos no percentual deste ciclo estão detalhados em uma tabela com dados absolutos nas páginas 5 a 8 deste relatório. A transparência nos dados é fundamental para monitorar o progresso e identificar áreas que necessitam de atenção adicional.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE Gestão a vista.

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 9.1: Indicador de Inserção dos dados no Painel SUASE dentro do prazo	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**100%**

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Conforme observado, as equipes permanecem comprometidas com os lançamentos que devem ser realizados no Painel SUASE, buscando promover o registro tempestivo das informações de cadastro dos adolescentes e garantindo a qualificação dos dados para os lançamentos.

Considerando os dados inseridos pelas unidades da amostragem descrita, avaliamos que as condições do indicador foram respeitadas e que os dados foram devidamente registrados.

Além disso, durante a fase transitória do painel, observada no último ciclo as equipes sentiram a falta da "gestão à vista" após o término do lançamento do mês de julho, o que pode ter prejudicado alguns indicadores de atendimento. No entanto, com o restabelecimento do acesso à "gestão à vista" neste ciclo, a confirmação dos dados lançados pela equipe foi facilitada, melhorando assim a precisão e a confiabilidade das informações.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Painel SUASE.

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 9.2: Indicador de Conformidade dos processos analisados na checagem amostral	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**100%**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Uma das atribuições do OEP no acompanhamento e fiscalização do contrato de gestão é a realização de checagens amostrais periódicas sobre o ciclo avaliativo, conforme a metodologia pré-estabelecida pela Seplag. A partir dessas checagens, será gerado um relatório conclusivo, que será disponibilizado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Neste ciclo, os processos foram entregues tempestivamente, e as informações fornecidas pela supervisão do Contrato de Gestão são essenciais para o cumprimento desse indicador. Esperamos que, com base nas amostras coletadas, todos os processos realizados pela OS estejam em conformidade e demonstrem a lisura dos procedimentos executados neste primeiro ciclo.	
Fonte de comprovação do indicador	
Fonte de Comprovação: Relatórios de checagem amostral (e relatórios de checagem de efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão de moni toramento do Contrato de Gestão, conforme modelo da Seplag	

Área Temática: Gestão da Parceria	
Indicador nº 9.3: Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	
Meta do período avaliatório	**Resultado do período avaliatório**
100%	**Meta não aferida %**
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

Este indicador tem como objetivo verificar o cumprimento das atribuições dos representantes do Órgão Estatal Parceiro e da OS na condução das atividades e ações de monitoramento do Contrato de Gestão durante a execução do instrumento jurídico. O quadro de ações é acompanhado pela equipe técnica da Superintendência Central de Parcerias com o Terceiro Setor – SCPTS da Seplag, ao final de cada ciclo avaliativo do Contrato de Gestão, de acordo com os itens que se aplicarem a cada ciclo em questão. Quanto às ações a serem acompanhadas no quarto ciclo avaliativo, a OS entregará à comissão de monitoramento o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e o Relatório Gerencial Financeiro (RGF), devidamente assinados. Neste período, o atraso afetará a nota final; por esse motivo, não prevemos resultado.

Além disso, foram necessárias atualizações na forma de entrega dos indicadores. Por esse motivo, a coleta e análise dos dados fornecidos pelas respectivas atividades desenvolvidas foram objeto de reunião com as áreas internas do PEMSE, a fim de sanar diversas dúvidas sobre os resultados demonstrados pelas undiades. Também informamos que algumas ações previstas e os prazos serão alterados no primeiro termo aditivo, permitindo assim um maior alcance das metas estabelecidas.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de Comprovação: Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pela SCPTS/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

2.3 – Evolução histórica dos resultados alcançados

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 3.1 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto 31/10/2024	Término Realizado 31/10/2024	**Status** Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Não executado
1	Ensino	1.1	Realização de Oficinas de Incentivo aos Estudos	20%	96	512	Não executado
		1.2	Realização de feiras de ciência ou tecnologia ou gincana do conhecimento	20%	16	16	Plenamente executado dentro do prazo
		1.3	Realização de Oficinas Preparatórias para o ENCCEJA	20%	192	170	Não executado
		1.4	Realização de Oficinas Preparatórias para o ENEM	20%	192	182	Não executado
2	Esporte, Cultura e Lazer	2.1	Realização de Oficinas de Esportes	20%	144	595	Não executado
		2.2	Realização de Campeonatos Internos	20%	16	16	Não executado
		2.3	Realização de Oficinas de Cultura	20%	192	574	Plenamente executado dentro do prazo
		2.4	Realização de Oficinas de Lazer	20%	96	703	Não executado
		2.5	Realização de ações voltadas para festividades e comemorações	20%	48	84	Não executado
		2.6	Divulgação de produções artísticas e literárias elaboradas pelos adolescentes	20%	16	18	Plenamente executado dentro do prazo
		2.7	Realização de Atividades Externas – Esporte, cultura e lazer	20%	48	290	Não executado
3	Profissionalização	3.1	Realização de oficinas de orientação profissional	20%	48	385	Plenamente executado dentro do prazo
		3.2	Realização de Visitas Guiadas com o foco em profissionalização	20%	16	24	Plenamente executado dentro do prazo

4	Saúde	4.1	Realização de oficinas temáticas de saúde para os adolescentes	20%	48	281	Plenamente executado dentro do prazo
6	Gestão da Equipe e da Parceria	6.4	Realização de Visitas Técnicas de Intercâmbio entre equipes das Unidades Socioeducativas	20%	16	17	Plenamente executado dentro do prazo
7	Infraestrutura e documentação	7.4	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Contagem, Ribeirão das Neves e SeteLagoas	20%	1	0	Não executado
8	Desenvolvimento e aprimoramento da medida socioeducativa	8.1	Adoção de Práticas Restaurativas	20%	16	34	Plenamente executado dentro do prazo

DADOS INFORMADOS PELAS CASAS DE SEMILIBERDADE E OU EXTRAÍDOS DO PAINEL SUASE.

Área Temática		Produto		meta 4º CA	SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMII	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICT	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)	Total	16
1	Ensino	1.1	Realização de Oficinas de Incentivo aos Estudos	6	20	24	6	10	9	38	32	79	24	23	17	87	13	66	59	5	512	96
		1.2	Realização de feiras de ciência ou tecnologia ou gincana do conhecimento	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	16
		1.3	Realização de Oficinas Preparatórias para o ENCCEJA	12	2	12	3	12	16	12	13	14	12	12	12	14	13	12	12	0	171	192
		1.4	Realização de Oficinas Preparatórias para o ENEM	12	2	12	6	12	16	12	13	13	12	12	12	15	13	12	12	8	182	192
2	Esporte, Cultura e Lazer	2.1	Realização de Oficinas de Esportes	9	24	24	24	22	19	48	32	47	29	42	19	70	24	43	122	6	595	144
		2.2	Realização de Campeonatos Internos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	0	16	16
		2.3	Realização de Oficinas de Cultura	12	24	30	12	49	38	35	55	39	25	63	41	77	33	23	15	15	574	192
		2.4	Realização de Oficinas de Lazer	6	24	30	6	17	7	92	79	59	13	94	38	185	14	19	22	4	703	96
		2.5	Realização de ações voltadas para festividades e comemorações	3	3	3	3	3	3	4	6	9	7	9	6	3	4	12	7	2	84	48
		2.6	Divulgação de produções artísticas e literárias elaboradas pelos adolescentes	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	18	16
		2.7	Realização de Atividades Externas – Esporte, cultura e lazer	3	2	12	6	5	16	11	19	71	25	19	35	3	7	7	48	4	290	48
3	Profissionalização	3.1	Realização de oficinas de orientação profissional	3	15	12	3	26	20	48	32	41	25	34	16	37	25	20	26	5	385	48
		3.2	Realização de Visitas Guiadas com o foco em profissionalização	1	1	1	1	1	1	2	2	3	1	2	1	1	3	2	1	1	24	16
4	Saúde	4.1	Realização de oficinas temáticas de saúde para os adolescentes	3	9	12	11	15	18	9	11	34	18	12	14	39	32	3	28	16	281	48
6	Gestão da equipe e da parceria	6.4	Realização de Visitas Técnicas de Intercâmbio entre equipes das Unidades Socioeducativas	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	17	16
7	Infraestrutura e documentação	7.4	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Contagem, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas																		0	
8	Desenvolvimento e aprimoramento da Medida	8.1	Adoção de Práticas Restaurativas	1	1	1	3	2	1	3	6	3	3	1	3	1	2	2	1	1	34	16

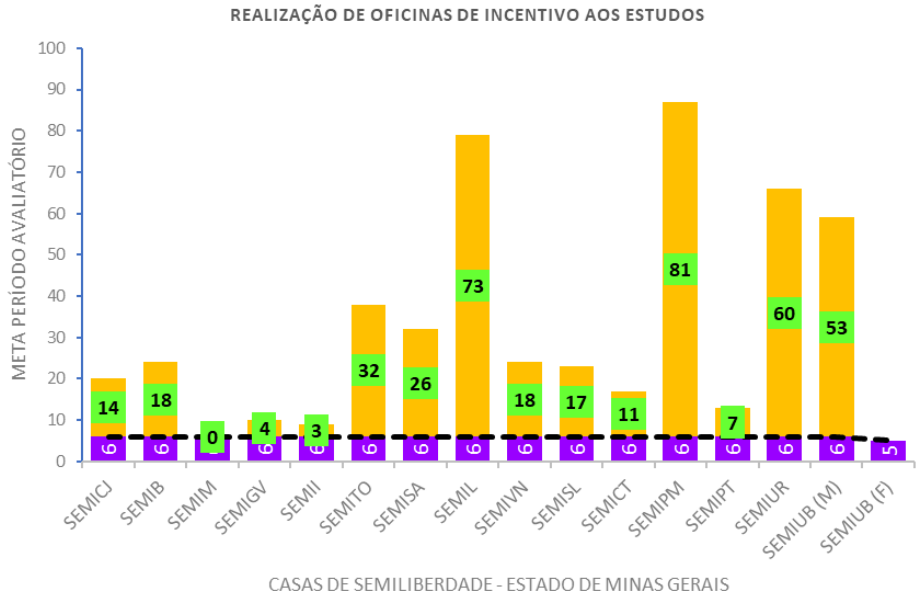
Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Ensino

Produto nº 1.1 Realização de Oficinas de Incentivo aos Estudos

Duração		Status
Término previsto 31/10/2024	**Término realizado 31/10/2024**	
96	**512**	Não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



O presente produto tem como objetivo dimensionar a oferta e a disponibilidade de oficinas de incentivo aos estudos. Como foi observado, essa iniciativa visa fortalecer os laços escolares, auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagem e reduzir a defasagem educacional. A análise dos relatórios produzidos revelou a diversidade de ações relacionadas a essa temática e a eficácia de sua execução. Todas as unidades cumpriram plenamente e dentro do prazo as atividades propostas.

Entretanto, nota-se que, assim como nos dois ciclos anteriores, há uma predominância de ações preliminares que se concentram exclusivamente no estímulo aos estudos, sem contemplar integralmente o propósito do projeto. Essa situação é particularidade de cada unidade.

A presença ou ausência de profissionais qualificados, bem como as estratégias adotadas por algumas equipes, podem explicar o elevado número de oficinas oferecidas. Não foram identificadas variações ou distorções significativas no aprimoramento do projeto; no entanto, para o quarto ciclo foi fundamental a chegada de novos projetos. Vale ressaltar também o grande número de ofertas realizadas nesse período, que já estavam previamente acordadas nas rotinas institucionais.

Fonte de comprovação do produto

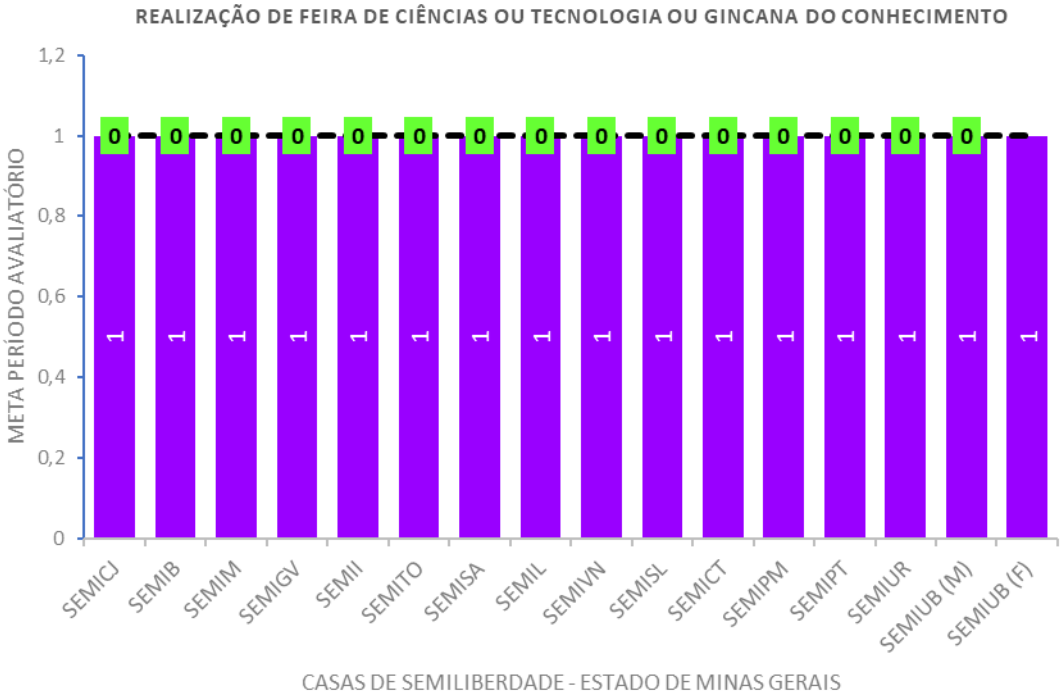
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Ensino

Produto nº 1.2 Realização de feiras de ciências ou tecnologia ou gincana do conhecimento

Duração		Status
Término previsto 31/10/2024	**Término realizado 31/10/2024**	
16	**16**	Plenamente executado com atraso

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



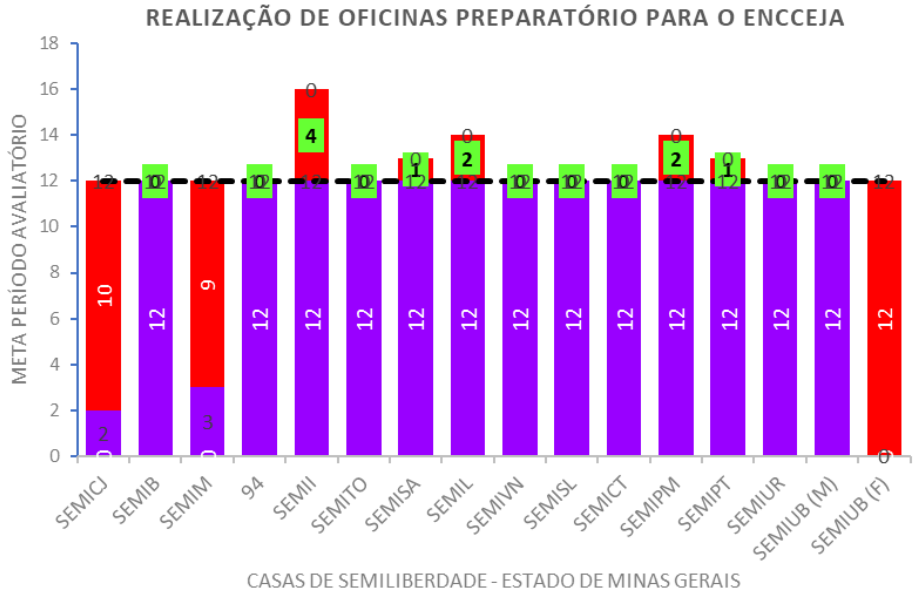
O presente produto, assim como nos dois ciclos anteriores, teve como objetivo ampliar a oferta de atividades educacionais, visando integrar as ações da unidade e da escola, promovendo a troca de conhecimentos por meio de encontros dinâmicos. A participação da comunidade foi mantida; no entanto, ainda não conseguimos garantir a adesão familiar. Os relatórios descritivos entregues pelas equipes oferecem uma compreensão sobre a dinâmica de trabalho e os ajustes necessários para o alcance das metas.

Concluímos, mais uma vez, que na área temática do ensino, alguns produtos já estão melhor compreendidos e alinhados à prática da semiliberdade.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Envio de relatório descritivo da feira/ gincana.

Área Temática: Ensino		
Produto nº 1.2 Realização de Oficinas Preparatórias para o ENCCEJA		
Duração		**Status**
Término previsto 31/10/2024	**Término realizado 31/10/2024**	
192	**170**	Não executado
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		



Este produto avalia o número de oficinas de preparação para que os adolescentes participem do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Essa avaliação é fundamental, pois o ENCCEJA representa uma oportunidade valiosa para que jovens e adultos possam obter a certificação de conclusão do ensino fundamental e médio, proporcionando-lhes melhores condições para inserção no mercado de trabalho e acesso a oportunidades educacionais.

Reforçamos que, neste ciclo, refletimos sobre o alcance dessas oficinas em relação aos adolescentes. A modalidade do exame ocorre especialmente neste período, e isso se apresentou como um desafio para algumas unidades, mesmo aquelas que obtiveram resultados positivos. É importante notar que o contexto atual exige não apenas a oferta das oficinas, mas também um acompanhamento mais próximo dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem que estimule a confiança e a motivação dos participantes.

Diferentemente do ciclo anterior, as unidades SEMICJ, SEMIM e SEMIUB (M) não conseguiram oferecer o número de oficinas conforme previsto. No entanto, é necessário reconhecer o empenho geral significativo demonstrado diante do público atendido. Isso ressalta a importância da dedicação das equipes e a necessidade de estratégias adaptadas às particularidades de cada unidade. O comprometimento dos educadores é um fator crítico para superar obstáculos e garantir que os adolescentes tenham acesso à preparação necessária.

Do ponto de vista metodológico, o alcance desse produto continua sendo significativo quando explorado simultaneamente com a autonomia nos estudos e a plena compreensão dos adolescentes nesses momentos. A autonomia no aprendizado é um componente essencial que pode impactar diretamente o desempenho dos alunos no ENCCEJA. Quando os adolescentes se sentem empoderados em sua capacidade de aprender e aplicar conhecimentos,

eles tendem a se engajar mais ativamente nas atividades propostas.

Além disso, é fundamental promover uma cultura de apoio mútuo, onde as equipes compartilhem experiências e dificuldades. Isso pode ser alcançado por meio de grupos de estudo ou mentorias entre pares, criando um ambiente colaborativo que favoreça o aprendizado.

Em suma, embora tenhamos enfrentado desafios na oferta das oficinas neste ciclo, a reflexão contínua sobre nossas práticas pedagógicas e o compromisso com a formação integral dos adolescentes são fundamentais para garantir que eles estejam preparados para enfrentar os desafios do ENCCEJA e trilhar caminhos mais promissores em suas vidas educativas e profissionais.

Fonte de comprovação do produto

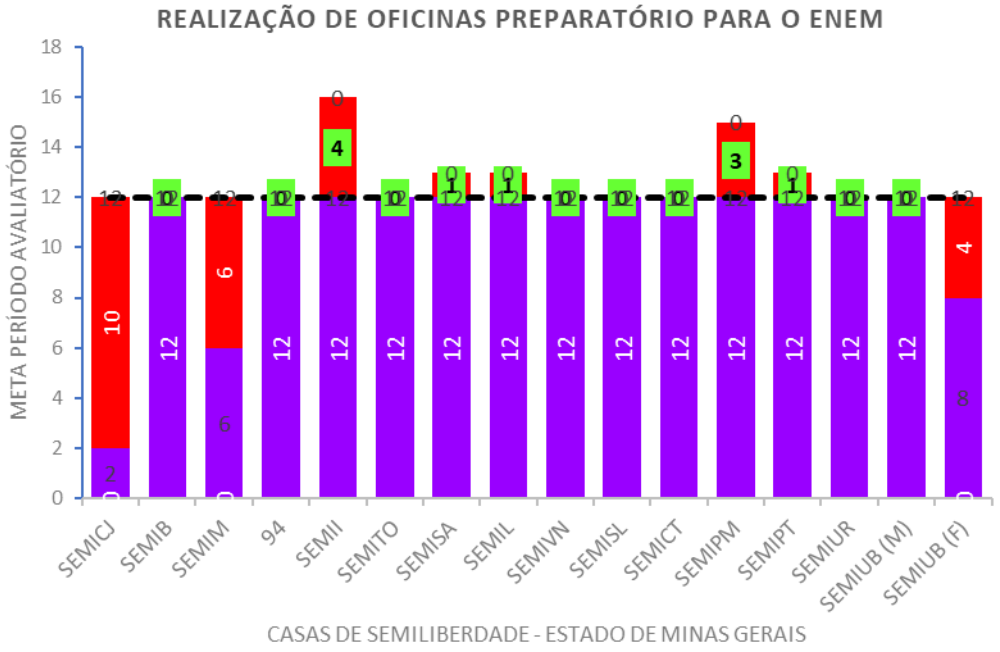
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo.

Área Temática: Ensino

Produto nº 1.4 Realização de Oficinas Preparatórias para o ENEM

Duração		Status
Término previsto 31/10/2024	**Término realizado 31/10/2024**	
192	**192**	Não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto teve como objetivo mensurar a oferta de oficinas de preparação dos adolescentes para participação no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Neste ciclo a unidade SEMICJ, SEMIM e SEMIUB (F) por não terem adolescentes cursando o ensino médio resultaram em oferta simbólica de algumas oficinas, visto que o alcance de oferta superior não se justificaria. Do mesmo modo como o citado anteriormente essa foi uma nova modalidade de preparação para a equipe da semiliberdade. Como a medida é voltada para o acesso dos alunos da rede estadual de ensino, essa abordagem precisa refletir a capacidade acadêmica dos adolescentes.

Fonte de comprovação do produto

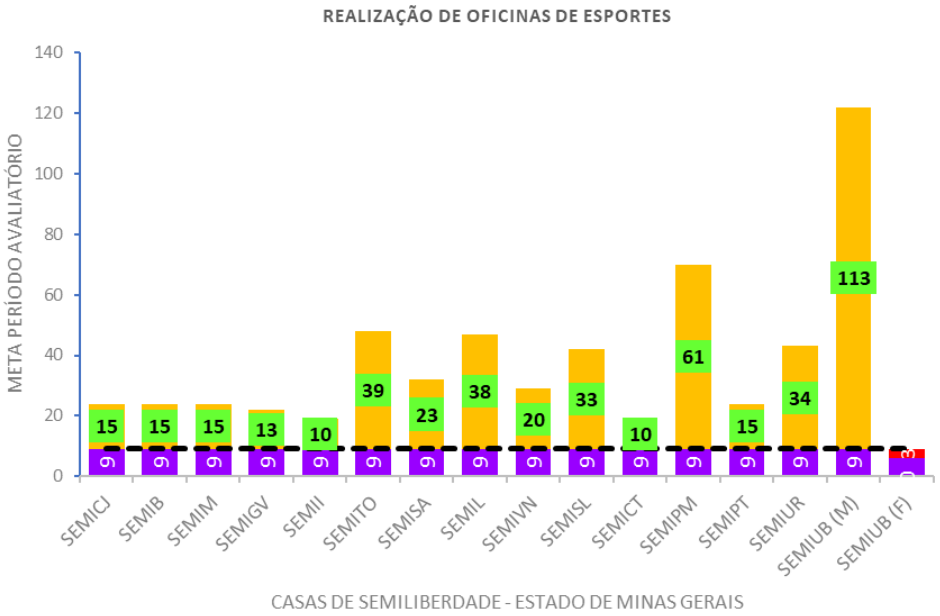
Fonte de Comprovação: Painel SUASE, Relatório de inscritos emitido pela plataforma do INEP e/ou relatório descritivo das ações/oficinas realizadas

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer

Produto nº 2.1 Realização de Oficinas de Esportes

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
144	**595**	Plenamente executado com atraso

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto, como já descrito no indicador, é desenvolvido por um profissional, um educador físico, contratado para essa finalidade. No contrato, são estabelecidas as ações que serão desenvolvidas no ciclo mensal, com uma carga horária regular para cada unidade. Essa estratégia é fundamental para garantir a execução das modalidades de oficinas esportivas. Cada unidade, de acordo com sua estrutura física, poderá realizar as ações em duas frentes: oficina esportiva interna e oficina esportiva externa.

Na figura acima, observamos que, mesmo atingindo a entrega em sua totalidade, os resultados sempre necessitam de maior qualificação e análise. Quanto ao resultado da SEMIUIB (F), ele apresenta-se um pouco inferior, pois a primeira adolescente foi admitida em setembro e as oficinas foram qualificadas durante o ciclo. Ou seja, a meta estava superdimensionada quando comparada às outras unidades.

Na execução, consideramos a capacidade de entrega dos profissionais, a estrutura física da unidade, os recursos materiais e a transformação das rotinas em espaços qualificados para despertar nos adolescentes suas capacidades. Isso inclui avaliação física, treinos, jogos em equipe ou individuais, mini-torneios e competições de futebol, futsal, musculação e atividades recreativas como natação, entre outras realizadas neste ciclo pelas unidades.

Fonte de comprovação do produto

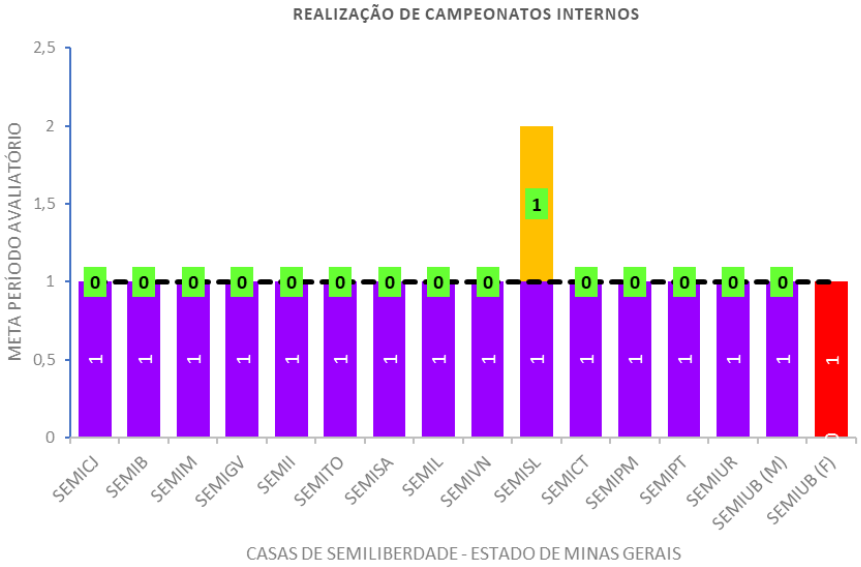
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer

Produto nº 2.2 Realização de Campeonatos Internos

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
16	**16**	não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



O objetivo deste produto é assegurar a realização de campeonatos internos de diferentes modalidades esportivas, promovendo a competição de forma pedagógica e saudável. É importante ressaltar que a viabilidade dos campeonatos internos na medida socioeducativa de semiliberdade não foi afetada pela estrutura física, e os recursos disponíveis foram suficientes. Além disso, é fundamental destacar a adequação do produto à semiliberdade e como a equipe atualmente compreende essa temática ao realizar torneios internos e integrativos.

Por fim, informamos que a SEMIUB (F) não executou a proposta durante o ciclo, pois esteve em processo de admissões de adolescentes. Para a realização de torneios esportivos, era necessário dispor de uma estrutura que permitisse promover atividades qualificadas e alinhadas ao perfil das adolescentes. Essas estratégias estão em processo de adequação para entrega em próximos ciclos.

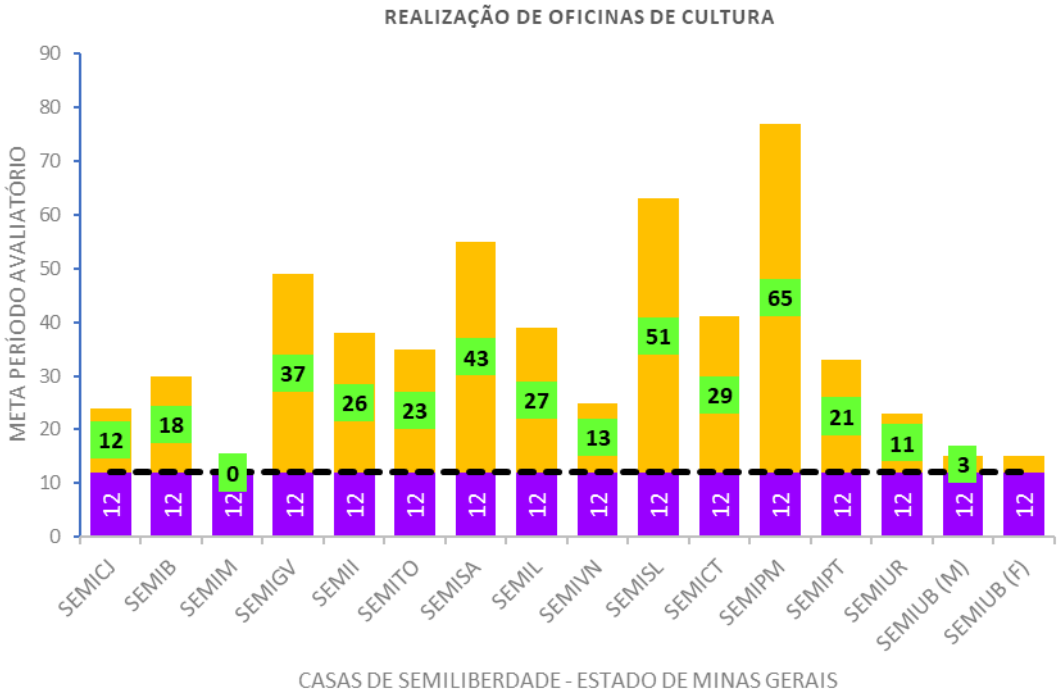
Além disso, avaliamos ser necessário manter uma discussão alinhada com as diretorias da SUASE para ampliar os resultados. Essa colaboração é essencial não apenas para otimizar os recursos disponíveis, mas também para compartilhar experiências e boas práticas que possam beneficiar todas as unidades envolvidas. A decisão de manter o formato de realização e a periodicidade descritos no plano de trabalho será observada como uma prática pedagógica, permitindo assim um acompanhamento mais rigoroso dos resultados e impactos das atividades.

Acreditamos que o engajamento contínuo da equipe e a participação ativa dos adolescentes nas decisões relacionadas aos campeonatos podem promover um senso de pertencimento e responsabilidade. Isso não só enriquecerá as experiências esportivas, mas também contribuirá para um ambiente mais inclusivo e motivador.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer		
Produto nº 2.3 Realização de Oficinas de Cultura		
Duração		**Status**
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
192	**574**	Plenamente executado dentro do prazo
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		



Este produto teve como objetivo mensurar a oferta de oficinas de cultura. Como proposta contínua, as casas trabalharam na perspectiva dos eixos e atuaram no sentido de oferecer atividades reconhecidas pela equipe pedagógica. Elas se mantiveram estruturadas para atingir os objetivos discutidos no plano de trabalho, e todas as equipes conseguiram realizar as ações previstas.

Conforme observamos nas devolutivas disponibilizados pelas equipes, existem diferenças e características culturais que cada cidade carrega, o que beneficia a integralidade das ações e a perspectiva da medida socioeducativa. Essa diversidade cultural é um recurso valioso, pois enriquece as experiências dos adolescentes e promove um aprendizado mais significativo e contextualizado. As oficinas culturais não apenas proporcionam conhecimento técnico em diversas áreas, mas também incentivam a expressão individual e coletiva, ajudando os jovens a explorar suas identidades e vozes.

Além disso, as oficinas culturais podem atuar como um espaço seguro onde os adolescentes têm a oportunidade de se conectar uns com os outros, construindo relações saudáveis e solidificando novas experiências sociais. Ao participar dessas atividades, eles desenvolvem habilidades sociais essenciais, como empatia, comunicação e cooperação. Essas habilidades são fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para uma melhor adaptação à vida em comunidade e à convivência em sociedade.

No próximo ciclo, avaliamos implementar novas ações em temas culturais que sejam pertinentes aos demais eixos de trabalho. Essa abordagem permitirá uma integração mais ampla das oficinas culturais com outras

atividades, potencializando os resultados e contribuindo para um desenvolvimento mais holístico dos participantes. Por exemplo, podemos considerar a inclusão de temas relacionados à sustentabilidade cultural ou à valorização da diversidade étnica e racial nas oficinas. Tais temas não apenas ampliam o repertório cultural dos adolescentes, mas também os sensibilizam para questões sociais relevantes.

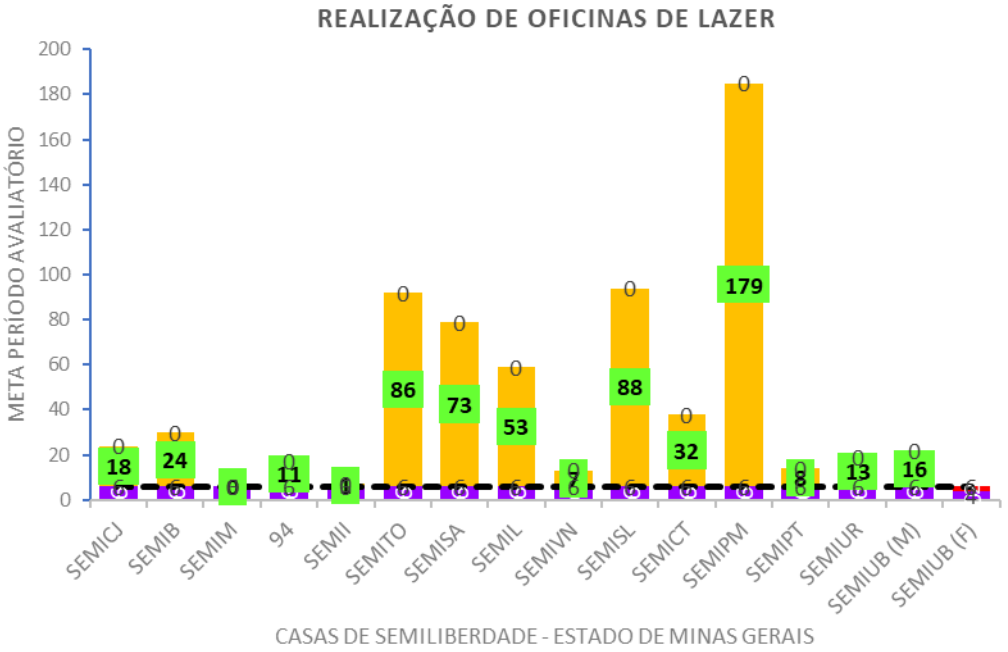
Por fim, o fortalecimento das parcerias com artistas locais e organizações culturais pode enriquecer ainda mais essas experiências. Esses colaboradores podem trazer novas perspectivas, conhecimentos e técnicas que ampliam o horizonte cultural dos adolescentes. A interação com profissionais da área pode inspirá-los a explorar novas possibilidades de futuro.

Em suma, as oficinas culturais desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral dos adolescentes em medida socioeducativa. Ao promover diversidade cultural, habilidades sociais e participação ativa, estamos contribuindo para formar cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para enfrentar os desafios da vida.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer		
Produto nº 2.4 Realização de Oficinas de Lazer		
Duração		**Status**
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
96	**703**	Não executado
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		



O produto teve como objetivo mensurar a oferta de oficinas de lazer, com foco em proporcionar aos adolescentes momentos para praticar atividades físicas, leitura, jogos, brincadeiras, atividades recreativas, entretenimento, práticas artísticas, culturais e ócio criativo.

Este produto foi executado plenamente pela maioria das unidades. A realização das oficinas de lazer está diretamente relacionada a atividades externas, momentos de entretenimento, práticas culturais e ócio criativo. Essas iniciativas ganharam contornos nas regiões que dispõem de boa infraestrutura e que estimulam a participação social.

É importante destacar que a SEMIUB (F) ofertou um número inferior de atividades devido à sua organização interna. Essa escolha estratégica visa o aprimoramento das adolescentes na compreensão das responsabilidades inerentes à medida socioeducativa. Ao focar em uma quantidade mais reduzida de oficinas, a SEMIUB (F) pode oferecer um acompanhamento mais individualizado e eficaz, permitindo que as adolescentes se aprofundem nas atividades e desenvolvam habilidades essenciais para sua formação pessoal e social.

Além disso, essa abordagem possibilita um ambiente mais seguro e acolhedor, onde as adolescentes podem explorar suas potencialidades sem a pressão de um volume excessivo de atividades. A compreensão das responsabilidades também é fundamental para que elas possam se integrar melhor às ações propostas, refletindo sobre suas experiências e aprendizados.

Por outro lado, é um produto que merece atenção devido à necessidade de manter a variedade de

ofertas e à possibilidade de estabelecer novas parcerias. A busca por colaborações com outras instituições pode enriquecer o leque de atividades disponíveis, garantindo que as adolescentes tenham acesso a diferentes experiências que estimulem seu desenvolvimento integral. Assim, o constante aprimoramento das oficinas poderá gerar um impacto positivo não apenas na formação individual das participantes, mas também na dinâmica social da comunidade.

Fonte de comprovação do produto

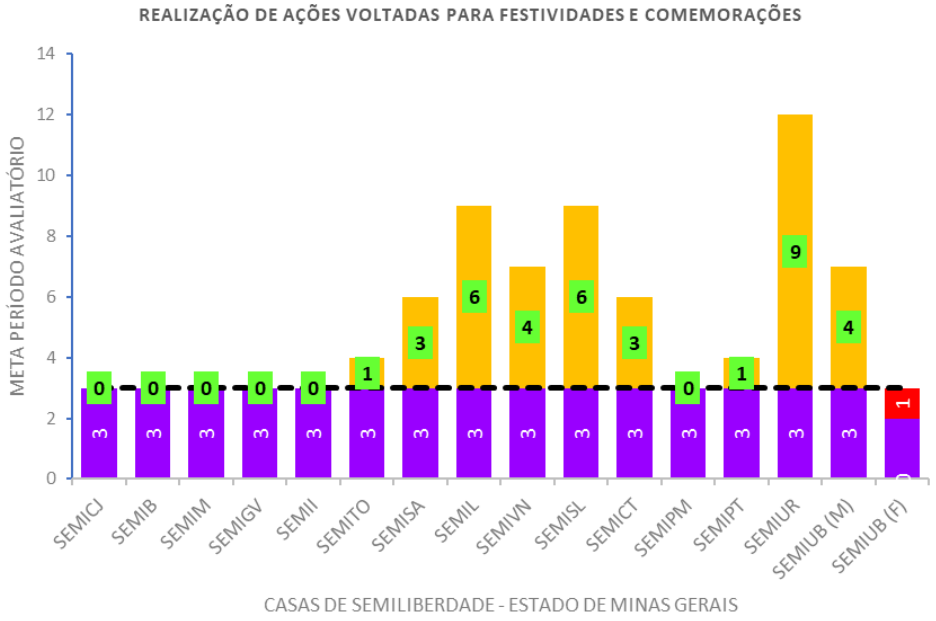
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer

Produto nº 2.5 Realização de ações voltadas para festividades e comemorações

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
48	**84**	Não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



O produto teve como objetivo mensurar a oferta de ações voltadas para as festividades e comemorações, visando à ampliação da participação da família, ao desenvolvimento da autoestima dos adolescentes, ao resgate de vínculos familiares e comunitários, e ao respeito e envolvimento com datas que simbolizam os valores culturais e os eixos de intervenção da medida. Essas ações foram fundamentais para a integração comunitária e para o fortalecimento dos equipamentos sociais.

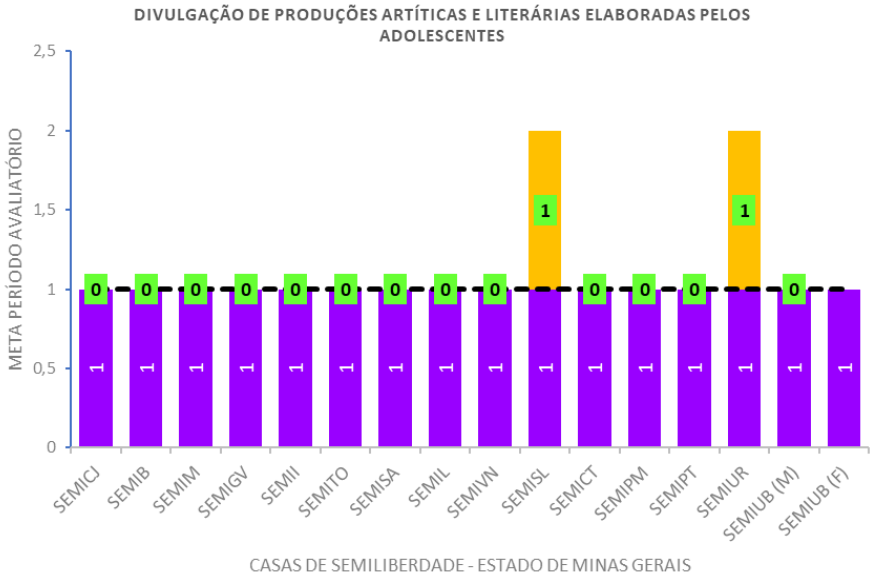
Este produto, conforme já constante do painel, permite identificar a variedade de ações e ofertas que as equipes das casas de semiliberdade promovem. Trata-se de uma ação que abrange pelo menos três eventos regulares no ciclo, além de grupos temáticos para famílias e celebrações para os aniversariantes do mês. A realização de ações como essas representa a integração necessária para o fortalecimento da equipe e de outros atores envolvidos no atendimento direto aos adolescentes.

É importante destacar que a SEMIUB (F) realizou um número inferior de atividades devido à admissão de adolescentes durante o ciclo, o que dificultou o planejamento e a execução de festividades qualificadas. Essa situação ressalta a necessidade de um planejamento mais estratégico para garantir que todos os adolescentes possam participar plenamente das celebrações e atividades propostas.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer		
Produto nº 2.6 Divulgação de produções artísticas e literárias elaboradas pelos adolescentes		
Duração		**Status**
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
16	**18**	Plenamente executado dentro do prazo
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		



Este produto teve como objetivo difundir o material artístico produzido pelos adolescentes, incluindo artigos, textos, livros, jornais, músicas, desenhos, pinturas, entre outros. Destacam-se as feiras e exposições, cuja divulgação e resultados ampliaram as ações do Contrato de Gestão.

Os resultados desse produto foram impactantes e revelam a importância da valorização da expressão artística dos adolescentes. A vinculação ao produto se ajusta ao plano de trabalho em sua existência, permitindo que as unidades implementem estratégias que promovam a visibilidade das produções dos jovens. Algumas unidades apresentaram resultados satisfatórios, evidenciando um engajamento significativo na promoção e na participação em eventos artísticos. Isso não apenas fortaleceu a autoestima dos adolescentes, mas também estimulou a criatividade e a autoconfiança deles e das equipes.

Por outro lado, outras unidades, mesmo que de forma modesta, desenvolveram ações internas para a divulgação dos itens produzidos pelos adolescentes. Essas iniciativas mostram um esforço contínuo para integrar as produções artísticas no cotidiano das casas, contribuindo para criar um ambiente que valoriza e respeita a expressão individual de cada jovem.

Além disso, as feiras e exposições não apenas serviram como plataformas de divulgação, mas também como espaços de interação social e comunitária. Elas proporcionaram oportunidades para que os adolescentes compartilhassem suas experiências e histórias por meio da arte, promovendo o diálogo entre os jovens e a comunidade em geral. Essa interação é crucial para fortalecer os laços sociais e fomentar uma cultura de apoio mútuo.

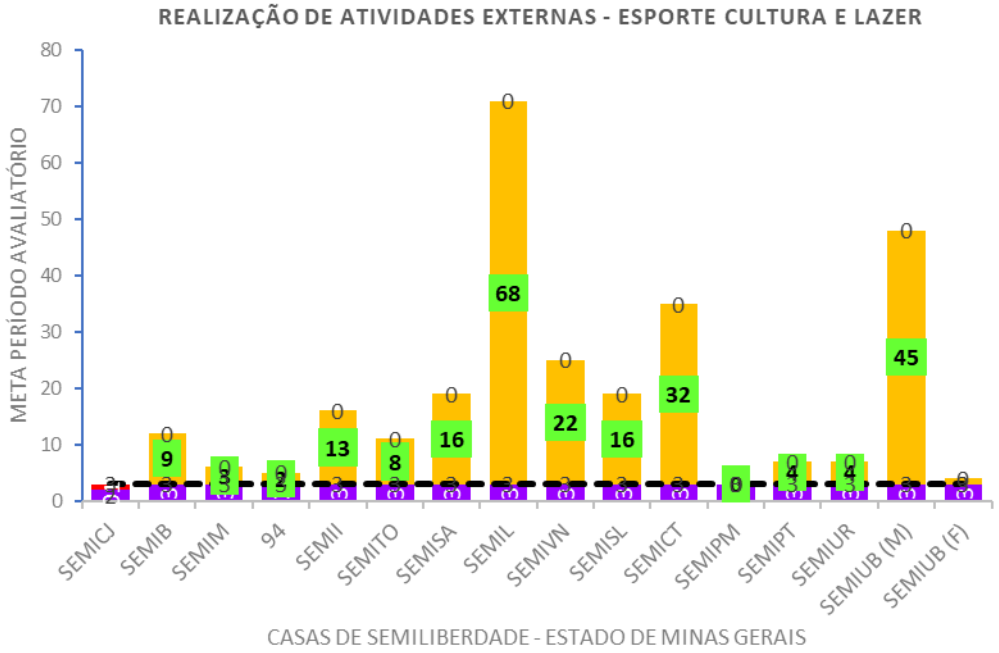
Em suma, os resultados alcançados por meio deste produto destacam a necessidade de um investimento contínuo na promoção da arte como ferramenta de inclusão e desenvolvimento pessoal. A valorização das produções artísticas dos adolescentes é um passo importante para a construção de um futuro mais inclusivo e respeitoso com as diversas formas de expressão.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Envio de relatório descritivo da feira/ sarau.

Área Temática: Esporte, Cultura e Lazer		
Produto nº 2.7 Realização de Atividades Externas – Esporte, cultura e lazer		
Duração		**Status**
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
48	**290**	Não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto teve como objetivo mensurar a garantia da oferta de atividades externas, culturais, esportivas ou de lazer, de modo a assegurar as oportunidades de acesso dos adolescentes ao território, aos diferentes espaços públicos e às possibilidades que contribuam para o seu processo de responsabilização.

O produto foi entregue por todas as unidades, conforme planejado. Para aquelas unidades que realizaram o mínimo de ações externas em grupo, o propósito foi alcançado. No entanto, ainda há uma unidade SEMICJ que realizou apenas uma atividade no espaço de tempo, o que transmite a necessidade de aprimoramento na relação dos adolescentes com o território, pelo menos ao garantir oportunidades de acesso a atividades.

Embora os números sejam positivos, destacamos regiões que ainda não encontraram ferramentas necessárias para contribuir efetivamente no processo de responsabilização pelo acesso aos serviços da cidade. Relacionamos essa dificuldade ao número de outas programações que ocorrem na unidade; as propostas acabam mantendo uma relação direta, ou seja, quanto maiores as programações dos demais eixos, menor será o número de atividades externas. Por esse motivo, será necessário observar quais ações serão necessárias para aprimorar esses resultados.

Fonte de comprovação do produto

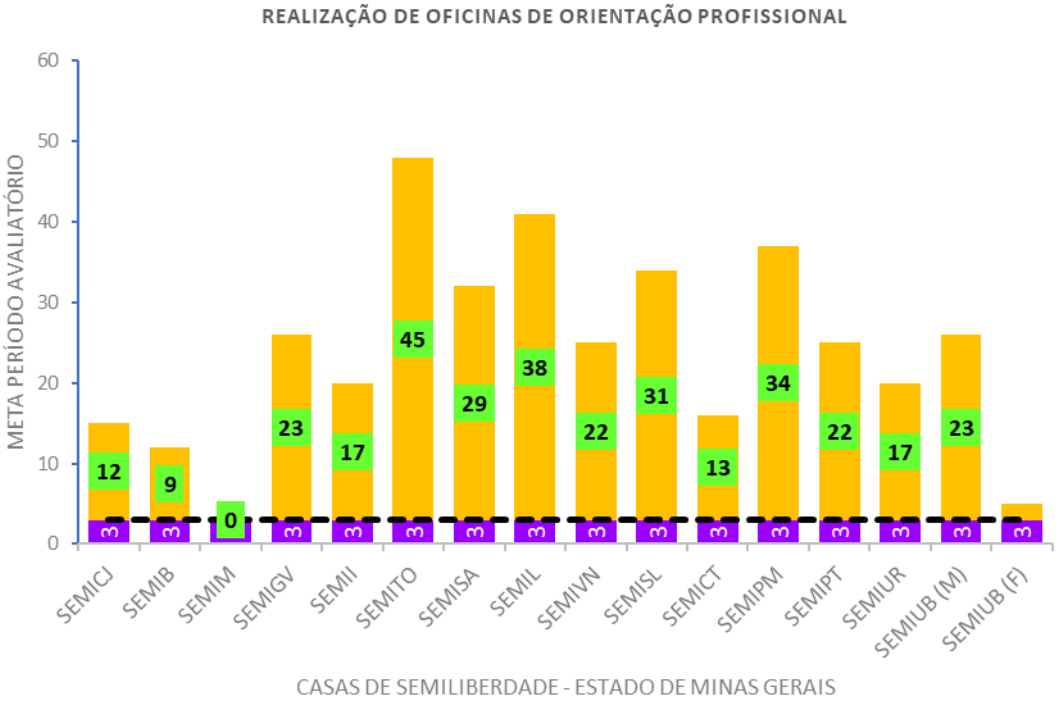
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo.

Área Temática: Profissionalização

Produto nº 3.1 Realização de oficinas de orientação profissional

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
48	**385**	Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto teve como objetivo mensurar a oferta de oficinas de orientação profissional direcionadas aos adolescentes no processo de escolha do futuro profissional. Assim como no indicador já apurado, consideramos que o trabalho desenvolvido para atingir esse produto se baseou na utilização de ferramentas já conhecidas pelas unidades socioeducativas, na experiência das equipes de trabalho e no formato das atividades internas e externas.

Embora consideremos que o índice atingido seja alto, algumas unidades refletem um resultado aparentemente menor quando comparadas a outras. Apesar dos números indicarem uma boa execução geral, alguns fatores podem explicar o fluxo de planejamento das oficinas, a atuação da equipe profissional e o número de adolescentes envolvidos. Esses dados precisam ser constantemente avaliados.

Para aprofundar o produto, é sempre importante que todas as equipes se mantenham em sintonia, para que assim estabeleçam novas parcerias externas e desenvolvam ações que despertem o interesse dos adolescentes nas oficinas. Mantemos a proposta de ciclos anteriores, ao sugerir às equipes um maior intercâmbio de informações e um planejamento conjunto de ações.

Fonte de comprovação do produto

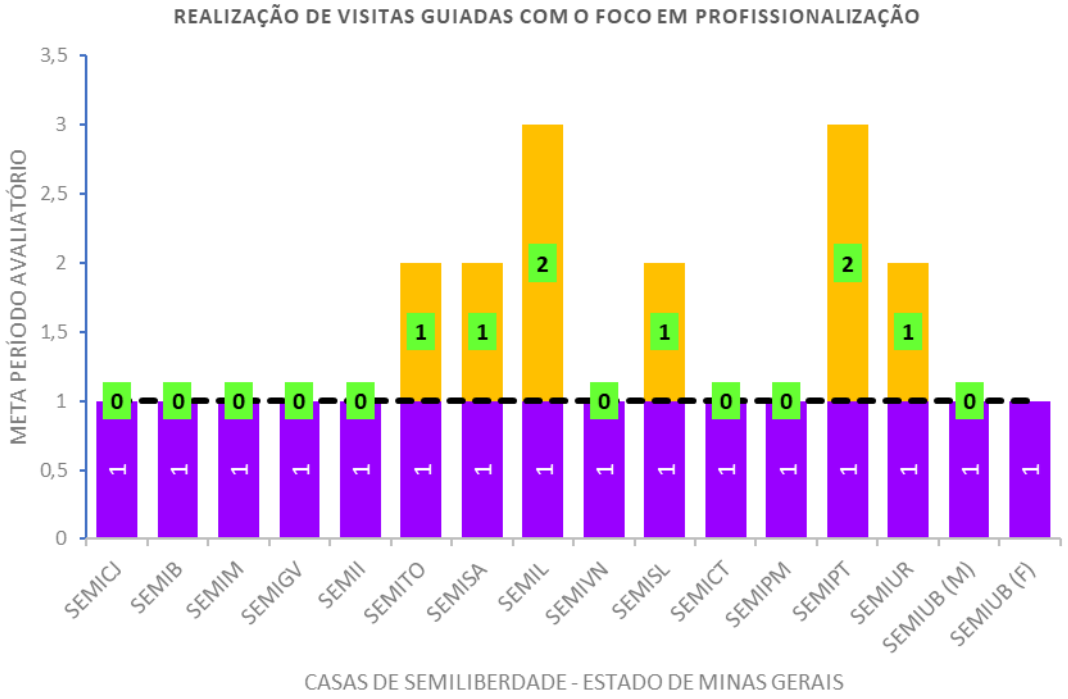
Fonte de Comprovação: Listas de presença e/ou painel SUASE e/ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Profissionalização

Produto nº 3.2 Realização de visitas Guiadas com foco em profissionalização

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
16	**24**	Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto teve como objetivo mensurar e garantir a oferta de atividades externas, profissionalizantes, visando promover um espaço de integração e conhecimento sobre ambientes profissionais. Neste ciclo, diversos espaços profissionais e de aprendizagem foram escolhidos para o processo de apresentação profissional.

Como será demonstrado no relatório descritivo de cada unidade socioeducativa, foi possível realizar uma ação completa neste ciclo avaliativo. Considerando a natureza da proposta levantada pelas equipes das casas, a disponibilidade territorial e as ações realizadas, o objetivo traçado no plano de trabalho representou um avanço importante.

Fonte de comprovação do produto

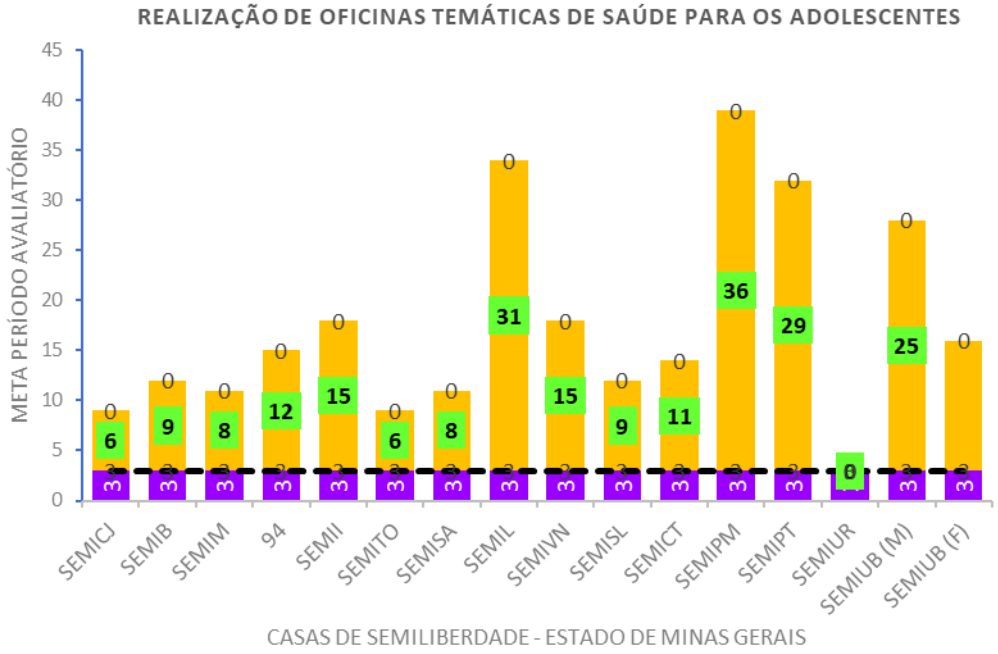
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo.

Área Temática: Saúde

Produto nº 4.1 Realização de oficinas temáticas de saúde para os adolescentes

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
48	**281**	Plenamente executado dentro do prazo;

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto teve como objetivo mensurar o número de oficinas de saúde oferecidas, contemplando todos os adolescentes e abrangendo temáticas transversais voltadas à adolescência, conforme previsto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). Além disso, foram consideradas as temáticas identificadas pela equipe socioeducativa como pertinentes ao processo de educação em saúde dos adolescentes que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade.

Como já mencionamos nas páginas 31 e 32, a realização das ações em saúde está relacionada às diretrizes da SUASE e segue o planejamento semestral de oficinas de saúde. Essas ações não ocorrem apenas em situações de oficina, mas se expandem para outras frentes de trabalho realizadas pelas equipes.

Cabe ressaltar que os municípios desenvolvem grupos, oficinas e ações de saúde, que, como iniciativas da atenção primária, contribuem para a realização de oficinas temáticas e grupos internos. Essa prática fortalece o trabalho realizado e aproxima o setor de saúde da equipe socioeducativa

Fonte de comprovação do produto

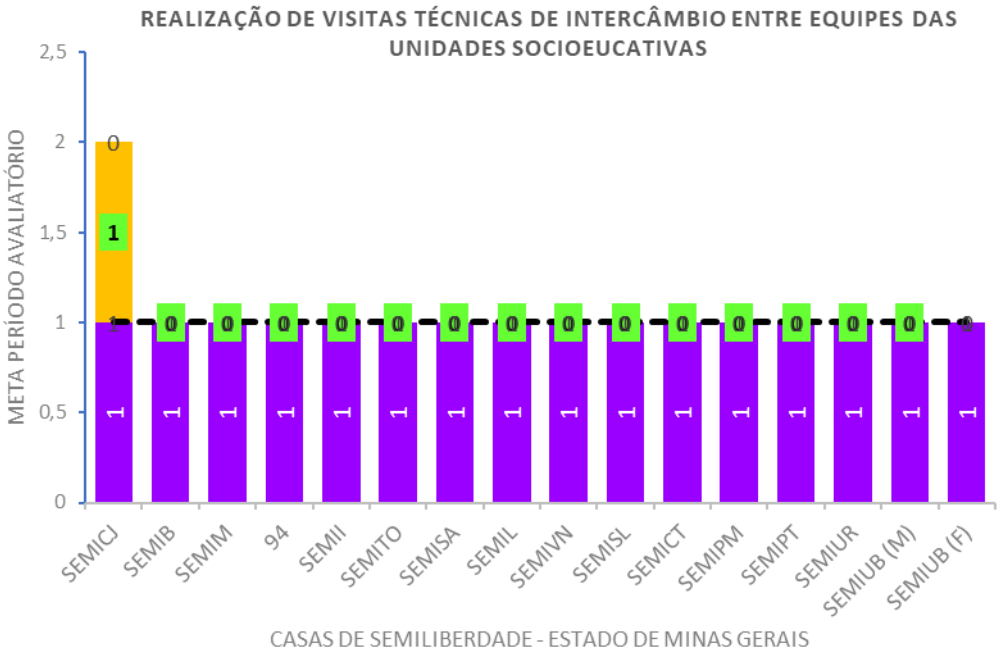
Fonte de Comprovação: Painel SUASE e/ou relatório descritivo das oficinas.

Área Temática: Gestão da equipe e da parceria

Produto nº 6.4 Realização de Visitas Técnicas de Intercâmbio entre equipes das Unidades Socioeducativas

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
16	**17**	Executado plenamente dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



Este produto teve como objetivo mensurar o quantitativo de visitas técnicas de intercâmbio entre as equipes das Unidades Socioeducativas, contribuindo para a qualificação dos processos de trabalho dos gestores. Essa iniciativa favorece a troca de experiências entre as diversas realidades e especificidades das Unidades, além de promover o alinhamento técnico na execução das atividades de rotina.

O referido produto foi viabilizado por meio de ações regionalizadas e encontros entre os gestores de unidades próximas. Os encontros foram promovidos em duplas ou grupos de profissionais, seguidos de reuniões e processos de formação entre os gestores. Utilizaremos diferentes ferramentas para atingir os objetivos propostos, principalmente apoiados no êxito que algumas unidades já refletem em sua prática diária.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Relatório descritivo e fotográfico encaminhado à SUASE.

Área Temática: Infraestrutura e documentação

Produto nº 7.4 Inauguração das casas de semiliberdade de Contagem, Ribeirão das Neves e Sete Lagoas

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
-	-	Não executado

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

O produto em destaque previa a inauguração da Casa de Semiliberdade de Ribeirão das Neves, ação que foi repactuada entre o OEP e a OS, em virtude da alteração no quadro de produtos e da inclusão de outra unidade socioeducativa no município de Lavras, resultado de um acordo entre o sistema de justiça e a SEJUSP, cujo prazo foi fixado.

Diante dessas mudanças significativas, solicitamos à comissão de monitoramento que desconsidere a entrega do produto. Essa solicitação se fundamenta na impossibilidade de realizar a inauguração conforme originalmente planejado. A repactuação entre as partes envolvidas reflete a necessidade de adaptação às novas diretrizes e prioridades estabelecidas, que visam otimizar os recursos e atender melhor às demandas sociais emergentes.

Além disso, a inclusão da nova unidade socioeducativa em Lavras representa uma oportunidade valiosa para expandir o atendimento e os serviços oferecidos, mas também requer um redirecionamento dos esforços e recursos disponíveis. Portanto, manter a entrega do produto original não apenas comprometeria a execução das novas diretrizes acordadas, mas também poderia impactar negativamente as operações das unidades já existentes.

Fonte de comprovação do produto

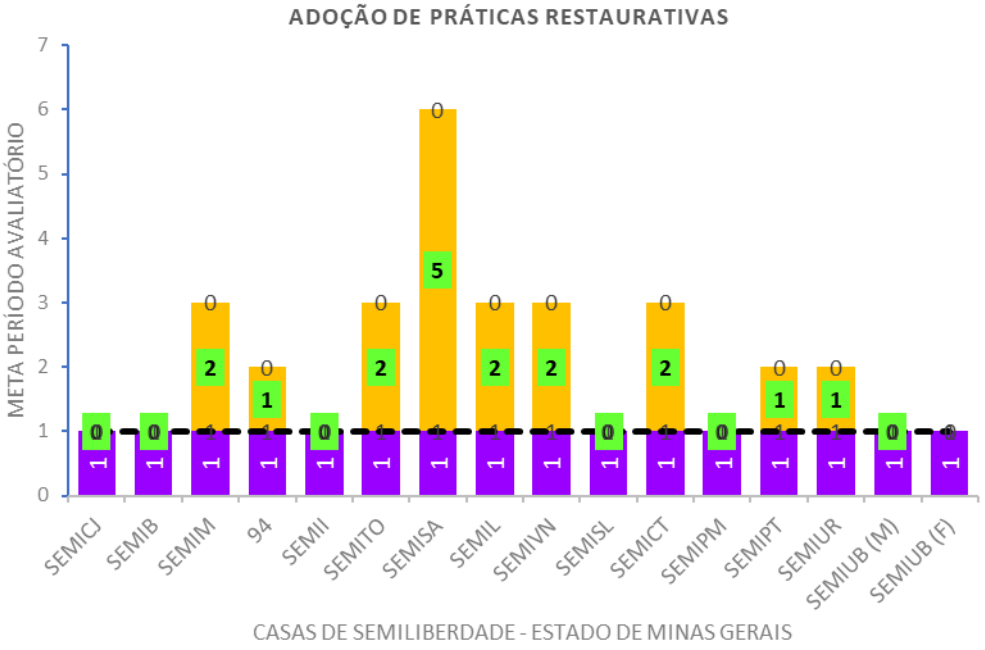
Fonte de Comprovação: Plano de Ação para a inauguração aprovado pela SUASE e a apresentação de relatório descritivo sobre a inauguração enviado e aprovado pela SUASE, assim como a habilitação da unidade na Central de Vagas para recebimento de adolescentes.

Área Temática: Plano Individual de Atendimento (PIA)

Produto nº 8.1 Adoção de Práticas Restaurativas

Duração		Status
Término previsto 31/10/24	**Término realizado 31/10/24**	
16	**34**	Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório



O referido produto tem como objetivo oferecer ferramentas que favoreçam a responsabilização, o diálogo, a escuta, a resolução de conflitos e a prevenção da violência entre adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa, conforme as diretrizes e orientações do Núcleo de Orientação Institucional e Solução de Conflitos (ÉNÓIS) da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo.

Considerando que, para atender a todos os critérios do produto, ainda pendem as ações de habilitação para algumas casas que não preencheram o número necessário de profissionais habilitados, é importante destacar que, neste ciclo, todas as unidades possuem ao menos um profissional habilitado, e os planejamentos estão em processo de validação constante.

Ocorre, que rara o avanço nesse produto seja viável, o OEP poderá mobilizar a equipe do ÉNÓIS para promover as ações necessárias às práticas restaurativas. Reforçamos novamente, que a comissão avalie a apresentação de novos recursos para assegurar o pleno atendimento a essa demanda, uma vez que até o final do uma casas não conseguiu entregar a proposta restaurativa (SEMITO), pois ainda não haviam sido concluídas as turmas para a formação de facilitadores. Acreditamos no quinto ciclo todas as unidades promovam ações restaurativas.

Fonte de comprovação do produto

Fonte de Comprovação: Plano elaborado e aprovado pelo OEP. Relatório, semanal, descritivo das ações conforme modelo elaborado pelo ÉNÓIS, relatório trimestral apresentando a execução do plano e o acompanhamento das ações desenvolvidas no período e Painel SUASE.

4 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DAS NOVAS UNIDADES – FEMININA DE UBERLÂNDIA E CONTAGEM

Com o início das operações das novas unidades de Semiliberdade, especialmente as de Contagem e Uberlândia Feminina, é fundamental incorporar ao Relatório Gerencial de Resultados (RGR) informações detalhadas sobre suas especificidades, desafios iniciais e necessidades. Essas informações permitirão uma análise mais precisa e estratégica do desempenho e das demandas dessas unidades recém-inauguradas.

Cada unidade apresenta características únicas em relação à estrutura física, adequação da equipe técnica e implantação de rotinas de atendimento. A Casa de Semiliberdade Feminina em Uberlândia, inaugurada em junho de 2024, enfrenta desafios relacionados ao perfil das adolescentes atendidas, muitas das quais vêm de contextos de alta vulnerabilidade. Isso exige uma abordagem diferenciada por parte da equipe técnica, que deve estar capacitada para lidar com situações complexas.

A unidade possui uma boa infraestrutura física, com espaços pensados para garantir um ambiente seguro e acolhedor. Ela foi adaptada não apenas para atender às necessidades básicas das adolescentes, mas também para proporcionar um espaço que favoreça seu desenvolvimento pessoal, profissional e social.

A implantação de rotinas de atendimento tem se orientado pelo Programa de Atendimento Socioeducativo e pelas diretrizes da SUASE. A unidade já estabelece práticas em torno dos eixos de trabalho estabelecidos. Vale destacar que a equipe tem conseguido construir boas práticas também pela existência de outra casa de semiliberdade em Uberlândia, permitindo ainda a troca de experiências com a Casa Santa Amélia. Esse compartilhamento tem enriquecido o processo de ajustes no atendimento à rede educacional, saúde, profissionalização e dentro do sistema de justiça, contribuindo eficazmente para o aprimoramento da equipe.

Um ponto crítico reside na contratação de profissionais, que atualmente representa o maior desafio do atendimento. O perfil necessário para a execução desse trabalho é difícil de ser encontrado, o que torna indispensável o investimento em treinamento constante.

A unidade de Contagem apresenta suas próprias características únicas. Entre os desafios iniciais, destaca-se o curto período para adaptar a estrutura física às necessidades dos adolescentes em regime de semiliberdade. Além disso, a adequação da equipe técnica é crucial; poucos profissionais chegaram com experiência anterior para lidar com a diversidade dos perfis dos jovens atendidos.

A implantação das rotinas de atendimento também foi realizada com atenção às particularidades do contexto local. A proximidade com Belo Horizonte potencializou a presença do núcleo gerencial e das diretorias da SUASE, fundamentais na interlocução com os setores da educação, profissionalização e saúde.

Com a chegada dos primeiros adolescentes, tornou-se essencial pactuar novas rotinas. Foi necessário negociar ajustes nas atividades e construir planos que promovessem adesão ao atendimento, especialmente diante das evasões contabilizadas.

Por fim, o desafio da composição das equipes se intensifica, pois, encontrar profissionais qualificados para a socioeducação tem se tornado cada vez mais difícil. No entanto, adaptando as seleções temos conseguido apontar soluções específicas para o atendimento em Contagem.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência deste quarto ciclo destacou não apenas a importância dos resultados acumulados e alcançados até aqui, mas também os novos desafios impostos pela medida socioeducativa de semiliberdade em nosso cotidiano. No que diz respeito ao atendimento socioeducativo, conseguimos garantir diversas ações voltadas para adolescentes e suas famílias, incluindo um número significativo atividades escolares, participação em atividades esportivas, culturais e de lazer, formação profissional, cuidados com a saúde, processos de responsabilização social e uma resposta ativa ao cumprimento dessa medida.

Dada a natureza desse trabalho e a brevidade da medida, nossas estratégias como parceiros devem incluir revisões metodológicas contínuas e tentativas de novas abordagens pedagógicas, sempre visando manter a eficácia do programa, sem corromper o escopo metodológico existente. É fundamental reconhecer a relevância das entregas realizadas neste ciclo e de todos os produtos gerados. Com a inclusão de novos participantes em treinamento nesta fase, vislumbramos um contexto promissor que permitirá uma otimização ainda maior do atendimento.

Em relação ao caráter gerencial do relatório, buscamos incluir todas as recomendações e informações mais especificamente as dificuldades enfrentadas no atendimento. Esse detalhamento foi feito sem comprometer a objetividade e a generalidade exigidas pelo relatório. A proposta foi buscar o equilíbrio entre a necessidade de dados mais precisos sobre as questões de atendimento e o escopo do relatório, que visa fornecer informações consolidadas e práticas para a gestão.

Essa abordagem não apenas fortalece a análise das áreas críticas do sistema socioeducativo de semiliberdade, mas também assegura que as informações permaneçam gerenciais e aplicáveis em um nível macro. Ao integrar análises mais profundas às informações gerais, identificamos padrões e tendências que podem ter passado despercebidos em avaliações anteriores. Isso permite que as equipes adotem medidas mais direcionadas e eficazes para

enfrentar os desafios específicos do atendimento.

Nossa avaliação geral possibilitou revisitar indicadores, produtos e temas relacionados ao cotidiano do atendimento. Isso nos permitiu alinhar, conforme as diretrizes metodológicas da semiliberdade, as áreas temáticas com mais precisão, superando os receios que marcaram os primeiros ciclos. Esse movimento foi crucial para direcionar estratégias e perfis profissionais que ampliem o leque de possibilidades deste programa de trabalho.

Por fim, consideramos ainda haver atrasos, porém as dificuldades terminológicas e as questões práticas do dia a dia foram superadas. Agora, abrimos caminho para um novo processo de saber-fazer que trará novos frutos à ação socioeducativa. O PEMSE confia na capacidade criativa de cada equipe envolvida e acredita que novos avanços serão observados no próximo ciclo avaliativo.

6 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS
CNPJ: 07.372.649/0001-82

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 14:42:14 do dia 18/09/2024 <hora e data de Brasília>.
Válida até 17/03/2025.
Código de controle da certidão: **1444.257E.BA8B.6002**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:	07.372.649/0001-82
Razão Social:	PEMSE POLO DE EVOLUCAO MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS
Endereço:	AV BARAO DO RIO BRANCO 2053 SALA 1103 E 1106 / CENTRO / JUIZ DE FORA / MG / 36010-012

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:27/12/2024 a 25/01/2025

Certificação Número: 2024122703221380897909

Informação obtida em 29/12/2024 22:15:16

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS **Negativa**	CERTIDÃO EMITIDA EM: 29/12/2024 CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 29/03/2025

NOME: PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS		
CNPJ/CPF: 07.372.649/0001-82		
LOGRADOURO: AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO		NÚMERO: 2053
COMPLEMENTO:	BAIRRO: CENTRO	CEP: 36010012
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA	UF: MG

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2024000833167490

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA
SF - Subsecretaria de Usos e Fontes

PROTOCOLO: **167.784/2024** | NÚMERO: 19642

VALIDADE: **12/03/2025**

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS AMPLA

NOME / RAZÃO SOCIAL

PEMSE - POLO DE EVOLUCAO DE MEDIDAS SOCIO-EDUCATIVAS - CNPJ: 07.372.649/0001-82

AVISO

SEM DÉBITOS PENDENTES ATÉ A PRESENTE DATA: 13/09/2024

NOME / REQUERENTE

FERNANDO RINCO ROCHA

FINALIDADE

DIREITO

CERTIFICAMOS que, com base nos arquivos mantidos no Sistema Tributário no Município de Juiz de Fora, INEXISTEM débitos vinculados ao nome e/ou CPF/CNPJ do contribuinte acima identificado junto aos órgãos da Administração Direta.

Fica ressalvado o direito da Fazenda Municipal de cobrar débitos que venham a ser posteriormente apurados, de responsabilidade do contribuinte, inclusive em razão de incorreções e/ou omissões nos dados fornecidos, mesmo se referentes a períodos compreendidos nesta Certidão.

	INSCRIÇÃO	ENDEREÇO / LOCALIZAÇÃO	NÚMERO	BLOCO	APTO
CMC	100.364/00-4	Avenida BARAO DO RIO BRANCO SALA 1103 1106	02053		
CMC	150.660/00-6	Avenida JUIZ DE FORA	00495		
CMC	181.473/00-3	Rua DAS ROSAS	00460		
CPF/CNPJ	07.372.649/0001-82	Avenida BARAO DO RIO BRANCO SALA 1103 1106	02053		
CPF/CNPJ	07.372.649/0008-59	Avenida JUIZ DE FORA	00495		
CPF/CNPJ	07.372.649/0012-35	Rua DAS ROSAS	00460		

Juiz de Fora (MG), Sexta-feira, 13 de Setembro de 2024.

Adelaine Henriques da Silva Rezende

Emitido por: Adelaine Henriques da Silva Rezende - Sistema: Tributos

Assinado por 1 pessoa: ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/B6EE-3487-D9BF-158D e informe o código B6EE-3487-D9BF-158D

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: B6EE-3487-D9BF-15BD

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

ADELAINE HENRIQUES DA SILVA REZENDE (CPF 046.XXX.XXX-76) em 13/09/2024 09:57:00 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/B6EE-3487-D9BF-15BD

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao PEMSE e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes do Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 30 dezembro de 2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
FERNANDO RINCO ROCHA
Data: 30/12/2024 17:20:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Fernando Rinco Rocha
Presidente
Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas